

Ano Santo da Misericórdia

Desde 8 de dezembro de 2015 até 20 de novembro deste ano, estamos vivendo o Ano Santo da Misericórdia com o tema *Misericordiosos como o Pai* (Lc 6,36).

A pedido do Papa Francisco foi aberta a Porta Santa da Misericórdia em cada uma das Igrejas Catedrais das Dioceses do mundo inteiro. O Papa também pediu que os bispos estabeleçam outras Portas Santas nos santuários, conforme julgarem oportuno. Então, é bem provável que haja uma delas perto de nós.

Francisco escreveu na Bula de Convocação do Jubileu da Misericórdia: *Há momentos em que, de maneira ainda mais intensa, somos chamados a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos, nós mesmos, sinal eficaz do agir do Pai (Misericordiae Vultus, n. 3).*

Quem pode passar pela Porta Santa da Misericórdia? **Todos nós podemos passar!** Todos que se sentem pecadores! Ninguém, absolutamente ninguém, sinta-se excluído. Deus não exclui ninguém do seu amor e da salvação.

Como seria bonito se realizássemos uma peregrinação com o nosso grupo para atravessar os umbrais da Misericórdia Divina. Só depende de nós.

A handwritten signature in black ink, reading "Dom Mauro Aparecido dos Santos". The signature is written in a cursive, flowing style.

Dom Mauro Aparecido dos Santos

Arcebispo Metropolitano de Cascavel e Presidente do Regional Sul 2

ESTE LIVRINHO É CONTINUAÇÃO DO VOLUME 2 (QUARESMA E VIA SACRA – 2016)

SEGUNDO ENCONTRO DE ABRIL

O Pai correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos (Lc 15,20)
ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – ANUNCIAR A MISERICÓRDIA DE DEUS

O animador sinta-se livre na escolha dos cantos. Pode deixar de lado alguma parte do livrinho, caso perceba que o encontro ficará muito extenso.

Material para este encontro: imagem de Jesus. Se possível, dispor de uma vela para cada participante. Caso haja poucas velas, essas poderiam ser cortadas em pedaços, de forma que cada pessoa pudesse receber uma velinha.

Oração de abertura (ver na última página do livrinho).

Leitor 1: Estamos no tempo pascal. Para manifestar a alegria da Ressurreição de Jesus, saudemo-nos uns aos outros dizendo: *Deus está vivo para sempre. Ele te ama! (Tempo para saudação).*

Leitor 2: Nos encontros deste ano falaremos sobre o Jubileu da Misericórdia.

Animador: A celebração do Jubileu católico tem origem no Jubileu hebraico, em que, a cada 50 anos, no decorrer de um ano eram libertados escravos, as dívidas eram perdoadas e as terras deixavam de ser cultivadas, entre outras coisas. Essas comemorações são listadas na Bíblia, no livro de Levítico (Lv 25,8).

Leitor 3: Na tradição católica, o jubileu tem também a duração de um ano, mas tem um sentido mais espiritual, consistindo no perdão dos pecados e em graças especiais para recomeçar uma vida nova. A palavra jubileu vem de júbilo e indica alegria e exultação.

Todos: Senhor Jesus, Tu que nos ensinaste a ser misericordiosos como o Pai, mostra-nos o teu rosto e seremos salvos.

CANTO: Deixa a luz do céu entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: O livro do Levítico, no capítulo 25,8-13, fala do jubileu que Deus pediu para o seu povo. Ouçamos *(alguém lê).*

Leitor 1: O texto bíblico fala do grande perdão. Neste ano teremos um grande perdão, pois são milhares as Portas Santas que foram abertas. Por essas Portas, todas as pessoas que quiserem poderão passar e receber o perdão gratuitamente.

Todos: Nós passaremos pela Porta Santa da Misericórdia.

CANTO: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

Leitor 2: O mundo inteiro está sendo purificado pelo perdão. Quem está oferecendo esse perdão é Deus.

CANTO: Que alegria, Cristo ressurgiu! No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão. Sua Palavra vamos aclamar. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 15,11-32 (*alguém lê*). Do que mais gostamos nesse texto bíblico? O que ele diz para nós hoje? (*Tempo para bate-papo. Valorizar esse momento*).

O mais lindo
abraço de
todos
os
tempos



Leitor 1: O filho pródigo vinha pensando pela estrada o que diria a seu pai. Ele tinha dado motivos para ser repreendido, pois havia desperdiçado os bens recebidos em herança.

Leitor 2: O fato de vir repetindo pelo caminho o que iria dizer, denuncia que ele estava com medo. Como o pai reagiria ao vê-lo com as mãos vazias?

Leitor 3: Ele não esperava a acolhida que recebeu: alegria, festa, abraços e beijos da parte do pai.

Todos: Deus é assim: o seu perdão nos surpreende.

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 17).

DINÂMICA – O PERDÃO DE DEUS É INESGOTÁVEL

(*Dispor sobre a mesa uma vela acesa e distribuir, se possível, uma vela para cada participante*).

Leitor 1: A formulação da oração do Creio, na sua versão mais longa, fala que Deus é Luz. O Creio afirma que Deus Pai é Luz e Jesus é Luz da Luz.

Leitor 2: Um dos símbolos do Espírito Santo é o fogo, que aquece e ilumina.

Leitor 3: Cada um de nós, tendo uma vela na mão, se aproximará da mesa em que está acesa uma vela e nela acenderá a sua. Façamos isso em silêncio *(tempo para a dinâmica)*.

Animador: Conclusão da dinâmica: Quanto é grande a misericórdia de Deus? Podemos imaginá-la por meio da comparação com a chama da vela. Por mais que todos nós tenhamos recebido a sua luz, a chama da vela da mesa não se apagou. A misericórdia é divisível, partilhada, mas permanece inteira.

Todos: Obrigado, ó Deus, pela tua infinita misericórdia.

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (só o refrão - n. 17).

(Se houver tempo, fazer um diálogo sobre como as pessoas sentem a misericórdia de Deus em sua vida).

TESTEMUNHO – SÃO JOÃO XXIII: O PAPA BOM

Em 28 de outubro de 1958, Ângelo José Roncalli foi eleito Papa e adotou o nome de João XXIII. Durante o seu pontificado, que durou menos de cinco anos, ele se apresentou ao mundo como uma verdadeira imagem de Bom Pastor. Manso e atento, corajoso, simples e cordial, praticou as obras de Misericórdia Corporais e Espirituais, visitando os encarcerados e os doentes, recebendo homens e mulheres de todas as nações e crenças e cultivando um extraordinário sentimento de paternidade para com todos.

Imediatamente depois de sua eleição para Papa, diante de uma multidão reunida na Praça São Pedro, ele fez um discurso memorável¹ conhecido como discurso da lua. Na ocasião, disse com espontaneidade: *Nesta praça o mundo inteiro está representado. Poderíamos dizer que até mesmo a lua está conosco, nesta noite. Vejam-na, lá no alto, está observando este espetáculo.*



Com palavras simples, João XXIII estabeleceu um contato direto com o povo. Disse também: *Voltando para casa, vocês encontrarão as crianças. Deem um abraço nelas e digam: este é o carinho do Papa.*

O modo simples e humilde de ser que caracterizou o pontificado de João XXIII já se manifestava nas palavras daquele discurso. O povo o chamava de Papa Bom.

¹ PAPA JOÃO XXIII. Discurso de abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II: *Gaudet Mater Ecclesia* (11 de outubro de 1962), p. 2-3. Disponível em www.vatican/content/john-xxiii/pt/speeches/1962.

Em 1959, ele surpreendeu a todos convocando o Concílio Vaticano II, caracterizando esse grande evento *como o abrir as portas da Igreja*. Morreu em 3 de junho de 1963, antes da conclusão do Concílio. João XXIII foi beatificado por João Paulo II e ambos foram canonizados pelo Papa Francisco, em 27 de abril de 2014.

O modo de ser de São João XXIII inspirou o Papa Francisco, e os 50 anos do encerramento do Concílio Vaticano II é que o motivou a proclamar o Ano Santo da Misericórdia. Francisco lembrou as palavras que São João XXIII pronunciou na abertura do Concílio, para indicar o caminho da Igreja: *Em nossos dias, a Esposa de Cristo prefere usar mais o remédio da misericórdia que o da severidade. (...) A Igreja Católica, levantando por meio deste Concílio Ecumênico a luz da verdade religiosa, deseja mostrar-se mãe amorosa de todos, benigna, paciente, cheia de misericórdia e bondade com os filhos dela separados*. São João XXIII: **Rogai por nós**.

CANTO: AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 15).

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Façamos nossa oração de modo espontâneo. Podemos apresentar pedidos de perdão, de louvor ou de agradecimento a Deus. A cada prece digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.** *(Tempo para as orações espontâneas).*

Leitor 2: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: O gesto concreto será perdoar a quem nos ofendeu, lembrando o que diz a Bíblia: *Quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria* (Rm 12,8). Não percamos ocasião de falar para as pessoas sobre o Ano da Misericórdia.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE MAIO

Recebam o Espírito Santo (Jo 20,22)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – DEIXAR-SE PERDOAR POR DEUS

(Atenção: o mês de maio terá três encontros, sendo um deles especial para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos).

Material: imagem de Nossa Senhora. Dispor de uma vela sobre a mesa e, se possível, uma vela para cada participante.

Alguém da casa: Estamos no Ano Santo da Misericórdia. Trata-se de um ano inteiro que a Igreja dedicará a esse tema. É um Ano Santo, pois a misericórdia de Deus perdoa nossos pecados e nos faz santos. Mas, se Deus perdoa as pessoas do mundo inteiro, por que eu não perdoaria uma ou outra que me ofendeu?

Oração de abertura (ver na última página do livrinho).

Leitor 1: Dia 15 de maio celebramos a solenidade de Pentecostes. Recordamos, neste dia, o dom do Espírito Santo que paira sobre o universo, ilumina a Igreja e conduz cada um de nós.

CANTO: ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR (n. 12).

Leitor 2: O *Veni Creator Spiritus*, que recitaremos a seguir, é um hino da Igreja Católica em honra ao Espírito Santo. Desde que foi composto, no século IX, portanto, há mais de mil anos, esse hino nunca deixou de ser ressoado na Igreja em momentos importantes, principalmente para evocar o Espírito Santo.

Leitor 3: Preparando-nos para a festa de Pentecostes, recitemos o hino em dois coros:

- Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai e enchei os corações com vossos dons celestiais.

- Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso, dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.

- Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.

- A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.

- Nosso inimigo repeli e concedei-nos a vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

- Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer, que procedeis do seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. **Amém!**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor (2x).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: O Profeta Isaías anuncia que o Messias será ungido pelo Espírito Santo. O texto fala de um ano de graças, de misericórdia. Nós estamos vivendo um ano assim. Ouçamos Isaías 61,1-3 *(alguém lê)*.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Abramos a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho de João 20,19-23 *(alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? *(Tempo para conversa. Valorizar este momento)*.

**A raiz do
perdão
sem
fim**



Leitor 1: Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. Após desejar a paz para os discípulos, Jesus Ressuscitado sopra sobre eles o Espírito Santo, para que os discípulos possam perdoar os pecados.

Leitor 2: Aqui está o motivo pelo qual nós confessamos os pecados a um padre ou a um bispo. Foram eles que receberam de Jesus o Espírito Santo para perdoar os pecados. Foi Deus quem estabeleceu isso. Alguém poderia dizer: *eu me confesso sozinho, pois o padre também é pecador*.

Leitor 3: Nesse caso, além de não seguir o que Deus deixou, deveria também se autobatizar, se autocrismar, consagrar a Eucaristia para si...

Todos: Foi Jesus Ressuscitado que deu o poder aos discípulos de perdoar os pecados.

Animador: A misericórdia é o carinho de Deus para nós. É o presente que Deus nos oferece sempre que vamos ao seu encontro. Faz mais de um ano que você não se confessa? Por qual motivo está deixando de lado a graça de Deus em sua vida?

CANTO: SENHOR, QUEM ENTRARÁ (n. 16).

DINÂMICA – VOCÊ É CAPAZ DE PERDOAR

(Dispor sobre a mesa uma vela acesa e distribuir uma vela para cada participante).

Leitor 1: No encontro anterior foi-nos dado um exemplo, por meio da luz da vela, de quanto a misericórdia e o perdão de Deus são inesgotáveis. Na ocasião, nós acendemos a nossa vela na vela que estava sobre a mesa e a chama da vela da mesa não sofreu diminuição no seu brilho e calor, pois a misericórdia de Deus não diminui aos nos perdoar.

Leitor 2: Pois bem, hoje faremos um pouco diferente. Uma pessoa vai acender a sua vela na vela da mesa, que simboliza a misericórdia gratuita de Deus e, em seguida, passará a chama para a vela da pessoa que lhe está mais próxima. A pessoa que recebe a chama, a luz, repetirá o gesto acendendo também a vela de seu vizinho (*tempo para a dinâmica*).

Leitor 3: Alguém entendeu e pode nos explicar o significado dos gestos realizados? (*Breve momento de partilha*).

Animador: A conclusão é a seguinte: a misericórdia de Deus é infinita e, quando Ele nos perdoa e nos ilumina com a sua luz, Ele nos impulsiona a viver a misericórdia para com nossos semelhantes, porque, primeiro, foi usada a misericórdia para conosco. De fato, rezamos no Pai-Nosso:

Todos: Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

Leitor 1: Pedir perdão, pedir desculpa dói por um instante, mas dói bem menos que ficar de mal com alguém. O perdão não dado é como uma pedra no estômago. Dizia Shakespeare: *Não perdoar é como tomar veneno e querer que o outro morra*.

CANTO: Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo?
Quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

TESTEMUNHO² – SÃO JOÃO MARIA VIANNEY CONFESSOU MUITAS PESSOAS

João Vianney nasceu em 8 de maio de 1786. Eram tempos em que na França reinava a perseguição à Igreja. João recebeu a primeira comunhão em uma casa de campo durante uma missa celebrada às escondidas. O contato com o padre celebrante daquela missa lhe fez nascer no coração o primeiro desejo de ser padre. Em 1806, um corajoso sacerdote, Charles Balley, abriu uma escola paroquial para preparar os futuros sacerdotes. João se apresentou. Tinha vinte anos e mal sabia ler e escrever. Padre Charles tentou ensinar latim para João, mas ele não conseguia aprender. Nas provas João era sempre uma decepção: não conseguia entender nem mesmo as perguntas que os professores faziam em latim. Sem saber latim não se podia ser sacerdote. Então, padre Charles obteve licença para ensinar teologia em francês, língua materna de João. Desse modo, ele pôde fazer os estudos e ser ordenado sacerdote.

² Os testemunhos deste livrinho foram escritos em base a PEPE Enrique, *Mártires e Santos do Calendário Romano*. Editora Ave Maria, 2009.

Uma vez ordenado padre, os dois viveram juntos, na mesma paróquia, por três anos. Foi um tempo maravilhoso para padre João. Mas padre Charles veio a falecer. Com medo de que padre João não conseguisse dar conta daquela paróquia, o bispo o enviou como capelão de Ars, uma pequena aldeia, com 40 casas e 270 pessoas.

Em Ars, os agricultores não tinham vida moral exemplar. Padre João começou seu trabalho pastoral limpando e arrumando a igreja. Encontrava os paroquianos nas casas e nos campos. Também se dedicava à oração, à penitência e às obras sociais. Ars foi se transformando. O povo mudou de vida.

Espalhou-se a notícia de que em Ars estavam acontecendo fatos milagrosos. As pregações do padre João atraíam multidões e muitas conversões se verificavam no seu confessionário, no qual ele passava horas a fio. Nos últimos anos de vida do padre passavam anualmente por Ars até cem mil pessoas em busca de confissão.



João Vianney morreu em 4 de agosto de 1859, com 73 anos. Foi canonizado em 1925 e em 2009, no ano sacerdotal, o Papa Bento XVI deu-lhe o título de patrono de todos os párocos do mundo. São João Maria Vianney: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Maio é o mês de Maria. Deus quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse reconhecida por todas as gerações. Peçamos humildemente a ela:

Cheia de graça, interceda por nós.

- Por todas as mães, em especial, para aquelas que sofrem com seus filhos...
- Pelas pessoas doentes, para que unam seus sofrimentos aos de Cristo na cruz...
- Pelas pessoas que nutrem inimizades, para que se perdoem...

(Intenções espontâneas).

Animador: Concluamos rezando uma Salve Rainha.

GESTO CONCRETO

Leitor 2: O remédio vencido pode fazer mal. Há pessoas que estão com sua confissão sacramental com data de validade vencida. Há quanto tempo você não se confessa? Se já passou de um ano, tome cuidado, pois pode acontecer de estar rejeitando o dom gratuito de Deus.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página capa do livrinho).

ENCONTRO ECUMÊNICO³ – 08 a 15 de maio
Chamados a proclamar os altos feitos do Senhor (1Pd 2,9)
SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Material: Bíblia, vela e vaso com flores.

Acolhida realizada pela família que recebe o grupo.

CANTO: ESTAMOS AQUI REUNIDOS (n. 10).

Animador: Iniciemos em nome do Pai e do Filho... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: E com todas as pessoas que amam o ecumenismo.

Leitor 1: Santo Espírito, dom do Pai através de seu Filho, habita em nós, abre nossos corações para o amor do próximo e nos conduz pelo caminho do bem.

Todos: Espírito Santo, vem sobre nós.

Leitor 2: Santo Espírito, Amor Divino, fonte de unidade e santidade, mostramos o amor do Pai.

Todos: Espírito Santo, vem sobre nós.

Leitor 3: Santo Espírito, Fogo de Amor, purifica-nos, removendo todas as divisões em nossos corações, em nossas comunidades e no mundo inteiro, fazendo-nos um em nome de Jesus.

Todos: Espírito Santo, vem sobre nós.

CANTO: A nós descei Divina Luz (2x). E em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.

Leitor 1: Santo Espírito, fortalece nossa fé em Jesus, verdadeiramente divino e verdadeiramente humano, que carregou nossos pecados de divisão na cruz e nos conduziu à comunhão na sua Ressurreição.

Todos: Espírito Santo, vem sobre nós.

Leitor 2: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos pedimos: habitai em nós para que possamos nos tornar uma comunhão de amor e santidade. Faz-nos um convosco, Vós que vives e reinais para sempre. **Amém.**

CANTO: A nós descei Divina Luz (2x). E em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus.

³ Este encontro foi redigido com base na celebração de abertura da Semana de Oração da Unidade dos Cristãos, elaborada pelos membros do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

PEDIDO DE PERDÃO

Animador: Deus nos convida à reconciliação e à santidade. Voltemos nossas mentes, corações e corpos para acolher a graça da reconciliação no caminho para a santidade (*silêncio de oração*).

Leitor 3: Senhor, Tu nos criaste à tua própria imagem. Perdoa-nos quando não respeitamos nossa natureza e o mundo que nos deste.

Todos: Senhor, perdoa-nos.

Leitor 1: Jesus, Tu nos convidas a ser perfeitos como o Pai celestial é perfeito. Perdoa-nos quando falhamos na missão de ser santos, de ser pessoas com integridade e respeito pelos direitos e pela dignidade humana.

Todos: Senhor, perdoa-nos.

Leitor 2: Senhor da vida, da paz e da justiça, perdoa-nos quando transmitimos a cultura da morte, da guerra e da injustiça e deixamos de construir uma civilização de amor.

Todos: Senhor, perdoa-nos.

Animador: Misericordioso Deus, enche-nos de tua graça e santidade. Torna-nos apóstolos do amor aonde quer que possamos ir. Isso te pedimos por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Com amor abramos a nossa Bíblia e acompanhemos a leitura da primeira Carta de Pedro 2,6-10 (*alguém lê*).

Leitor 1: Jesus Cristo nos fez um povo santo, um povo de Deus. Por Ele, Deus usa de misericórdia para conosco.



A misericórdia
é uma das
grandes
maravilhas do
Senhor

Leitor 2: Misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de ser amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

Todos: Obrigado, ó Deus pela tua misericórdia.

CANTO: OBRIGADO, SENHOR (n. 20).

TESTEMUNHO – JESUS NASCE EM CADA GESTO DE AMOR FRATERO

No final de 2015, pelo quinto ano consecutivo, realizou-se em Ponta Grossa (PR), uma ação ecumênica envolvendo a Igreja Católica, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a Associação dos Ministros Evangélicos. O objetivo dessa ação é devolver a festa do Natal para o Menino Jesus.

A preparação de cada etapa da ação aconteceu na unidade, gerando uma linda comunhão na diversidade. Essa comunhão propiciou o envolvimento também da Associação Comercial, da Prefeitura Municipal e do Departamento de Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Devido a essa ação conjunta, nos últimos anos, a decoração natalina das lojas deu realce ao Menino Jesus.

Em 2015, além do incentivo às decorações, a ação enfatizou a cultura do amor. O lema sugeriu gestos de amor fraterno, pois Jesus renasce onde se realizam tais gestos. Foram produzidos e distribuídos 40.000 folhetos denominados *Termômetro do amor*, que estimulam ações simples, mas que podem mudar a vida das pessoas. Nesse último ano, a ação foi expandida também ao município de Castro (PR).

DINÂMICA – AGRADECER A MISERICÓRDIA DIVINA

(Dispor sobre a mesa a Bíblia aberta no texto que foi ouvido há pouco).

Leitor 3: Cada um de nós, um por vez, vai se aproximar da Bíblia, que está sobre a mesa e colocando as duas mãos abertas sobre a Bíblia fará um agradecimento espontâneo a Deus pela sua misericórdia. Se não vierem à mente palavras espontâneas, a pessoa poderá recitar uma das frases a seguir *(deixar o livrinho aberto nesta página, próximo da Bíblia).*

- *Obrigado, ó Deus, pela tua imensa misericórdia.*

- *Senhor Deus, eu confio no teu perdão.*

- *Deus de amor, a tua misericórdia é que me sustenta na caminhada. Muito obrigado. (Tempo para a dinâmica).*

Todos: Senhor Jesus Cristo, Tu que nos ensinaste a ser misericordiosos como o Pai, mostra-nos o teu rosto e seremos salvos.

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Como filhas e filhos de Deus, cientes da nossa dignidade e da nossa missão, elevemos nossas preces *(silêncio de oração).*

Leitor 1: Amado Pai, transforma nossos corações, nossas famílias, nossas comunidades e nossa sociedade.

Todos: Torna todo o teu povo santo e unido em Cristo.

Leitor 2: Cristo, água da vida, sacia a sede que existe em nossa comunidade humana: sede de dignidade, de amor, de justiça, de paz e de santidade.

Todos: Torna todo o teu povo santo e unido em Cristo.

Leitor 3: Espírito Santo de alegria e de paz, cura as divisões causadas pelo nosso mau uso do poder e do dinheiro e nos reconcilia no meio de diferentes culturas e linguagens.

Todos: Torna todo o teu povo santo e unido em Cristo.

Animador: Trindade de amor, conduz-nos para fora da escuridão, na direção de tua maravilhosa luz.

Todos: Torna todo o teu povo santo e unido em Cristo.

Animador: Rezemos juntos o Pai-Nosso ecumênico:

Pai-Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

GESTO CONCRETO

Leitor 1: O gesto concreto será querer bem as pessoas que participam de igrejas diferentes da minha.

BÊNÇÃO

Animador: O Senhor esteja convosco. **E contigo também.**

Leitor 2: Recitemos a oração em dois coros:

- Benditos os pobres em espírito. **Benditos os que sofrem.**
- Benditos os humildes. **Benditos os misericordiosos.**
- Benditos os puros de coração. **Benditos os construtores da paz.**
- Benditos os que são perseguidos. **Benditos sejais por Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 11).

SEGUNDO ENCONTRO DE MAIO

Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã de sua mãe (Jo 19,25)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – MÃE DA MISERICÓRDIA

Material: Bíblia, crucifixo, imagem ou quadro de Jesus e de Nossa Senhora, uma folha branca, lápis e borracha.

Abertura (ver na última página do livrinho).

Alguém da casa: Maria é chamada na Igreja de Mãe da Misericórdia. Vamos acolher com carinho a imagem de nossa querida Mãe do Céu. *(Crianças, jovens ou pessoas adultas entram trazendo a imagem de Nossa Senhora e a colocam num lugar previamente preparado).*

Animador: A Virgem Maria foi a porta por meio da qual a misericórdia de Deus, Jesus, entrou no mundo. Maria, Mãe da Misericórdia. **Rogai por nós.**

CANTO: MARIA DE NAZARÉ (n. 4).

Leitor 1: Neste Ano Santo em que celebramos a Misericórdia de Deus, todos devemos nos esforçar para atravessar a Porta Santa. Afinal, Deus fez a parte dele oferecendo-nos o perdão. Nós precisamos fazer a nossa parte indo ao encontro desse perdão.

Leitor 2: Num instante de conversa, vamos falar onde estão localizadas as Portas Santas mais próximas de nós *(momento para diálogo).*

Leitor 3: O que nos impede de fazer uma peregrinação a uma dessas Portas?

Animador: Para obter a indulgência é necessário cumprir o que pede a Igreja: realizar uma peregrinação, mesmo que curta; rezar pela Igreja e nas intenções do Papa; confessar-se, comungar e atravessar a Porta Santa.

Todos: Senhor, dá-nos a graça de atravessar a Porta Santa.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: O Papa Francisco pediu a cada bispo que abra a Porta Santa da Misericórdia na catedral de sua diocese e nos santuários que julgar oportuno. O livro do Eclesiástico, no capítulo 50,5-10, descreve o encanto, a maravilha das pessoas quando iam ao Santuário. Ouçamos *(alguém lê).*

CANTO: SENHOR, QUEM ENTRARÁ (n. 16).

Leitor 2: O nosso santuário, no dia de hoje, é esta casa. Enquanto cantamos, com alegria acolhamos a Bíblia em nosso meio (*alguém entra trazendo a Bíblia e a entrega a quem vai ler o Evangelho*).

CANTO: Que alegria, Cristo ressurgiu! No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão. Sua Palavra vamos aclamar. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de João 19,25-27 (*alguém lê*). Alguém pode nos contar com as suas palavras o que esse texto bíblico nos relatou? (*Tempo para partilha*).



Leitor 1: Maria é Mãe da Misericórdia. Ela nos ajuda a redescobrir a alegria da ternura de Deus.

Leitor 2: A Mãe do Crucificado Ressuscitado entrou no santuário da misericórdia divina, porque participou intimamente no mistério do seu amor. Escolhida para ser a Mãe do Filho de Deus, Maria foi preparada desde sempre, pelo amor do Pai, para ser o elo entre Deus e os homens.

Todos: Maria é a Arca da Aliança, a Mãe da Misericórdia.

Leitor 3: Ela guardou no seu coração a misericórdia divina. O seu cântico de louvor, no limiar da casa de Isabel, foi dedicado à misericórdia que se estende de geração em geração (Lc 1,50).

Todos: Todas as gerações me chamarão de Bem-aventurada.

CANTO: IMACULADA (n. 5).

DINÂMICA – O QUE É A INDULGÊNCIA

(*Pegar uma folha branca de papel e no meio dela assinalar um pequeno ponto com um lápis*).

Animador: A indulgência significa o seguinte: O pecado do ser humano é como uma ferida aberta na humanidade. Para nos curar dessa ferida, Deus enviou o seu Filho único ao mundo. Jesus veio. Morrendo em nosso lugar, curou a ferida do pecado.

Leitor 1: Mas para curar aquela ferida não precisava Jesus morrer. Bastava soprar sobre nós o Espírito Santo como fez aos discípulos (Jo 20,22) e já estaríamos todos perdoados.

Leitor 2: Mas Deus Pai não quis somente nos livrar da ferida do pecado. Com a morte de Jesus e com o Espírito Santo derramado sobre nós, sobre a Igreja e sobre o mundo, inundou o universo inteiro do amor divino.

Todos: O universo inteiro está cheio do amor de Deus.

Leitor 3: Resumindo: A ferida existia, mas comparada com a morte de Jesus na cruz, da infinita misericórdia de Deus, a ferida se tornou insignificante *(mostrar para todos a folha branca com o ponto assinalado em lápis).*

Animador: Esse pontinho pode ser comparado com o pecado de toda a humanidade perante a misericórdia de Deus *(agora, em silêncio, o animador aproxima a cruz de Jesus da folha branca; apaga o pontinho em lápis com a borracha; coloca a folha sobre a mesa e em cima dela a cruz de Jesus).*

Leitor 1: O ponto escuro da humanidade foi apagado pela morte de Jesus. A doação de Jesus sendo muito maior que o pecado fez com que sobrassem infinitas graças de Deus.

Leitor 2: Esse patrimônio espiritual infinito que sobrou, Deus deixou nas mãos da Igreja para que o use em benefício dos seus filhos.

Todos: A Igreja se serve desse patrimônio espiritual de Cristo para apagar as consequências dos nossos pecados.

Leitor 3: No sacramento da confissão Deus perdoa os pecados, que são verdadeiramente apagados, mas as marcas negativas que os pecados provocam em nossos comportamentos e pensamentos permanecem como a cicatriz depois da ferida sarada.

Animador: A misericórdia de Deus, porém, é mais forte do que isso. Ela se torna indulgência que, através da Igreja, alcança o pecador perdoado e o liberta de qualquer resíduo das consequências do pecado.

Todos: Pela indulgência participamos de todos os benefícios da redenção de Cristo, para que o perdão se estenda até às últimas consequências, onde chega o amor de Deus.

CANTO: OBRIGADO, SENHOR (n. 20).

TESTEMUNHO – PASSAR PELA PORTA SANTA

Todos os funcionários de uma empresa, inclusive o empresário, foram juntos para atravessar a Porta Santa em uma catedral. Ao chegarem, junto à porta, antes de entrar, cada um disse em voz alta por qual pessoa, viva ou falecida, estava oferecendo a indulgência que obteria ao passar pela Porta Santa. Depois rezaram juntos o Creio, o Pai-Nosso e três Ave-Marias nas intenções do Papa e pelo bem da Igreja. Em seguida entraram. Voltaram para seu ambiente de trabalho muito felizes e certos de terem obtido a indulgência.



Foi um gesto simples que fortaleceu a união das pessoas e faz brotar nelas a gratidão pela Misericórdia Divina.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Apresentemos a Deus os nossos pedidos. A cada invocação responderemos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Para que a Igreja, no mundo inteiro, tendo recebido a misericórdia de Deus, seja ela também misericordiosa...
- Para que todos recebamos a graça de perdoar a quem nos ofendeu...
- Para que todos tenhamos a coragem de pedir desculpas e o perdão quando erramos...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Rezemos uma Ave-Maria pedindo que Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia, interceda junto a Deus Misericordioso pelas pessoas que, em qualquer lugar do mundo, não conseguem dar ou pedir perdão. **Ave-Maria...**

GESTO CONCRETO

Animador: Propomos, como gesto concreto, uma peregrinação até a Porta Santa mais próxima. Ao atravessar a Porta Santa, deixemo-nos abraçar pela misericórdia de Deus e comprometamo-nos a ser misericordiosos com os outros, como o Pai é conosco.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE JUNHO

Tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho (Lc 10,34)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – ASSISTIR OS DOENTES

Alguém da casa: A nossa casa, hoje, tornou-se uma igreja. Aqui todos nos conhecemos. O grupo nos fez amigos que vivem a partilha das alegrias e dificuldades. No grupo caminhamos juntos para Deus. Por isso, é uma grande alegria acolher a vocês todos em nossa casa.

Abertura (ver na última página do livrinho).

CANTO: BÊNÇÃO DO SENHOR (n. 1).

Animador: O Papa Francisco ao convocar o Ano Santo da Misericórdia recomendou que redescubramos as Obras de Misericórdia Corporais e Espirituais. Essas obras são as ações caritativas pelas quais socorremos o próximo, em suas necessidades corporais e espirituais. Vamos lembrar quais são as sete Obras de Misericórdia Corporais:

Leitor 1: Assistir os doentes.

Leitor 2: Dar de **comer** e de **beber** a quem tem fome e sede.

Leitor 1: Acolher o estrangeiro e **vestir** quem está nu.

Leitor 2: Visitar os presos e **sepultar** os mortos.

Todos: Sobre as Obras de Misericórdia é que seremos julgados por Deus.

Animador: O exercício das Obras de Misericórdia atrai as graças de Deus a quem as pratica. Além disso, quem vive essas obras vai apagando as consequências dos pecados em sua vida.

Todos: As Obras de Misericórdia vão nos tornando mais parecidos com Jesus.

Animador: Agora, vejamos quais são as sete Obras de Misericórdia Espirituais:

Leitor 1: Aconselhar os indecisos e **ensinar** a quem não sabe.

Leitor 2: Corrigir a quem erra.

Leitor 1: Perdoar as ofensas recebidas.

Leitor 2: Consolar os tristes.

Leitor 1: Suportar com paciência os defeitos dos outros.

Leitor 2: Rezar pelos vivos e pelos mortos.

Animador: No decorrer deste ano, em cada encontro, abordaremos o significado dessas obras. Hoje iniciamos com a primeira delas, que é assistir os doentes. Lembremos, em voz alta, o nome das pessoas doentes de nossa comunidade (*tempo*).

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 11).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 103 EM DOIS COROS:

- Bendize minha alma ao Senhor e ao seu santo nome.
- Bendize minha alma ao Senhor e não se esqueça de nenhum de seus favores.
- **É Ele quem perdoa tuas culpas e cura tuas doenças.**
- É Ele quem te salva da morte e te enche de graça e ternura.
- **É Ele quem te cumula de bens pelos anos afora.**
- E renova a tua juventude como a da águia.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Fala, Senhor. Fala, Senhor, palavras de fraternidade. Fala, Senhor. Fala, Senhor, és luz da humanidade!

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Abramos com amor a nossa Bíblia para acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 10,30-37 (*alguém lê*). O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? (*Tempo para conversa*).



Leitor 1: O levita e o sacerdote do Antigo Testamento eram pessoas ligadas ao templo, mas não ajudaram o necessitado, segundo a parábola. Isso não pode continuar acontecendo entre nós, pessoas da Igreja.

Leitor 2: Disse o Papa Francisco: *Onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos – qualquer pessoa deve encontrar um oásis de misericórdia*⁴.

⁴ Essa e outras citações do Papa Francisco foram tiradas da Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia (*Misericordiae Vultus*).

Todos: Conta conosco, Senhor.

CANTO: Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar guiado por tua mão. Em tua lei, em tua luz, Senhor.

DINÂMICA – ORAÇÃO PELOS DOENTES

Animador: São muitas as pessoas doentes e idosas entre nós. Na Bíblia, no livro dos Números, Deus nos ensina como dar a bênção. É essa bênção que invocaremos sobre as pessoas doentes e idosas.

Leitor 1: Pedimos para as pessoas doentes, portadoras de necessidades especiais e idosas que se dirijam para o centro da sala *(tempo)*.

Leitor 2: Agora, estendamos a mão direita sobre as pessoas que estão no centro e rezemos juntos:

O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! Amém.
(As pessoas voltam aos seus lugares).

TESTEMUNHO – SÃO CAMILO DE LÉLIS: PATRONO DOS HOSPITAIS

Camilo nasceu na Itália, aos 25 de maio de 1550, dia de Pentecostes. Sua mãe tinha tido um filho que morreu ainda criança e não esperava ter outros, mas ficou grávida aos 60 anos.

Naquele dia de Pentecostes estava frio e a mãe de Camilo escolheu ir à missa das 10h. Estando na Igreja e já durante a missa, ela sentiu dores de parto. Falou então para duas amigas próximas e juntas saíram da Igreja. Já nas escadas, as dores aumentaram e as amigas só conseguiram levá-la a um estábulo, ao lado. Ali veio à luz o menino Camilo, sadio como um peixe, justamente no momento em que tocavam os sininhos da consagração.

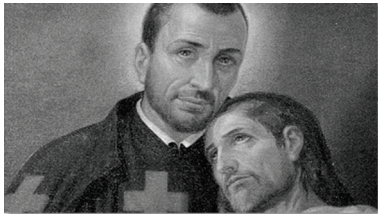
Quando Camilo tinha treze anos faleceu sua mãe e, logo depois, seu pai. Ele gastou a herança em jogo de dados e de cartas e caiu na miséria. Em 1571 foi a Roma, pois tinha uma ferida na perna que se fechava e se reabria constantemente. Haviam-lhe dito que na Cidade dos Papas havia um hospital que realizava curas. Permaneceu no hospital até sarar. Saindo, Camilo recaiu no vício dos jogos. Chegou ao extremo de apostar no jogo até a própria camisa do corpo.

Em Roma, encontrou-se com um Frei Capuchinho, que lhe deu um forte puxão de orelha. Camilo arrependeu-se de seus pecados e aceitou recomeçar a vida como

ajudante de cozinha no convento dos capuchinhos. Um dia, retornando da cidade, montado num asno, trazendo alimentos para os freis, uma luz penetrou em seu coração: percebeu a estupidez de sua vida passada e descobriu que Deus o amava imensamente.

Camilo se tornou frei e vestiu, com alegria, o hábito franciscano. Infelizmente a alegria durou pouco, porque a ferida reabriu e os freis o enviaram para o mesmo hospital de antes, onde ficou cerca de quatro anos. Saindo voltou para o convento, mas a ferida reabriu. Os freis entenderam que um homem tão adoentado não podia ser padre.

Então Camilo retornou para o hospital e entendeu que ali era sua casa. Dedicou-se ao cuidado dos doentes, sentindo novamente inundar o coração de alegria como aquela vez em que voltava montado no asno. Essa alegria se repetia constantemente. Um dia, enquanto lavava os pés de um doente, compreendeu que era Jesus quem ali sofria e sentiu alegria por cuidar de seu Senhor.



Observando no hospital o grande número de doentes e o estado miserável no qual se encontravam, pensou em reunir um grupo de homens de boa vontade, aos quais transmitiria a luz que tinha no coração para se dedicarem aos doentes, só por amor de Deus. Foi assim que

nasceu a Congregação dos Camilianos, espalhada pelo mundo inteiro e destinada a construir hospitais e a atender os doentes. Em 1746, Camilo foi declarado santo. São Camilo de Lélis: **Rogai por nós.**

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação digamos: **Escuta, Senhor, o teu povo.**

- Por todos os nossos doentes...

- Pelas pessoas que cuidam dos doentes...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Visitar pessoas doentes e rezar com elas e por elas.

ORAÇÃO FINAL (ver na última capa do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE JUNHO

Eu estava com fome e me deste de comer e de beber (Mt 25,35)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – DAR DE COMER E DE BEBER A QUEM TEM FOME E SEDE

Material: imagem ou quadro de Jesus. Pano branco ou lençol.

Alguém da casa: Em nome de minha família, quero dizer a todos que nós desta casa somos pessoas de fé. A fé em Deus é o nosso grande tesouro e nos faz acolhedores dos irmãos. Por isso, sejam bem-vindos em nossa casa!

Abertura (ver na última página do livrinho).

CANTO: SEJA BEM-VINDO (n. 2).

Leitor 1: O Papa Francisco disse: *É meu vivo desejo que o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida, perante o drama da pobreza e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina.*

Todos: Senhor, faz-nos misericordiosos como o Pai.

Leitor 2: Hoje dialogaremos sobre a segunda e terceira Obras de Misericórdia: dar de comer e de beber a quem tem fome e sede.

Leitor 3: Numa certa ocasião, Jesus, vendo as pessoas com fome, não quis despedi-las assim, para que não desfalecessem pelo caminho. Então, deu-lhes alimento, multiplicando pães e peixes (Mc 8,1-9).

Todos: Jesus, obrigado pelo pão da Eucaristia que nos sustenta na caminhada.

Animador: Num dia de caminhada, passando pela região da Samaria, Jesus sentiu sede. Sentou-se junto ao poço de Jacó. Uma mulher que veio até o poço com seus cântaros para apanhar água, não quis dar-lhe de beber, mas depois recebeu dele a água viva (Jo 4,1-26).

CANTO: És água viva. És vida nova e todo dia me batizas outra vez, me fazes renascer, me fazes reviver. Eu quero água desta fonte de onde vens.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 62 DOIS COROS

- Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação!

- Só Ele é meu rochedo e salvação, a fortaleza onde encontro segurança!
- **A minha glória e salvação estão em Deus; o meu refúgio e rocha firme é o Senhor!**
- Povo todo, esperai sempre no Senhor; nosso Deus é um refúgio para nós!
- **Não confieis na opressão, na violência, nem vos gabeis de vossos roubos e enganosa!**
- E se crescerem vossas posses e riquezas, a elas não prendais o coração!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 25,31-40 (alguém lê). O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? (*Tempo para conversa*).

**VINDE,
BENDITOS
DE MEU PAI**



Leitor 1: De nada adianta querer evangelizar alguém se a pessoa está com fome. Sabe qual é a boa nova para quem tem fome?

Todos: É um prato de comida.

Leitor 2: No julgamento do último dia, Deus não perguntará se nós tínhamos estudado bastante ou se possuíamos muitos bens aqui na terra. Ele vai nos perguntar se demos de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede.

Leitor 3: No dia do julgamento final estaremos todos nós diante de Jesus em seu trono. Sim, todos nós que estamos hoje aqui, estaremos lá. Dê uma olhada ao seu redor e diga para as pessoas próximas: *Você estará lá naquele dia (tempo)*.

Animador: O que determina se estaremos do lado direito ou esquerdo de Jesus, são as Obras de Misericórdia.

Todos: Senhor, ajuda-nos a dar de comer e de beber a quem precisa.

CANTO: PELAS ESTRADAS DA VIDA (n. 6).

DINÂMICA – VINDE, BENDITOS DE MEU PAI

Animador: Um jovem se veste com um pano branco (pode ser um lençol) formando uma espécie de túnica. Sentado no centro da sala, segurando em suas mãos um quadro ou imagem de Jesus, chamará as pessoas uma a uma e lhe dirá pessoalmente: *Vem, bendito de meu Pai. Eu estava com fome e me deste de comer. Eu estava com sede e me deste de beber.*

CANTO: *Renova-me, Senhor Jesus, já não quero ser igual. Renova-me, Senhor Jesus, põe em mim teu coração. Porque tudo o que há dentro de mim precisa ser mudado, Senhor. Porque tudo o que há dentro do meu coração, precisa mais de ti.*

TESTEMUNHO – IRMÃ DULCE: AMOR E SERVIÇO AOS POBRES E DOENTES

Maria Rita nasceu dia 26 de maio de 1914, em Salvador (Bahia). Desde criança rezava bastante. Cresceu vendo seus pais receberem com carinho os pobres em sua própria casa. Com treze anos manifestou o desejo de se dedicar à vida religiosa, mas não foi aceita no convento por ser muito jovem. Então, o seu coração voltou-se para os pobres, doentes e esquecidos.

Com o consentimento da família e o apoio de sua irmã mais velha, Dulcinha, foi transformando a casa de seu pai num espaço acolhedor de atendimento às pessoas necessitadas. Anos mais tarde entrou no convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, onde recebeu o nome de Irmã Dulce. Após terminar os estudos, deu aulas em uma escola.

A vontade de viver para os mais pobres levou-a para a cidade de Itapagipe (Bahia), onde a pobreza era muito grande. Daí para frente fundou inúmeras obras sociais privilegiando os mais esquecidos, pobres e fracos. Pela sua simplicidade, Irmã Dulce mostrou que qualquer pessoa pode ser santa. Dedicou mais de cinquenta anos de sua vida à caridade e ao amor ao próximo.



A partir de 1990, a sua saúde começou a ficar debilitada. Em 20 de outubro de 1991, recebeu no convento, em seu leito, a visita do Papa João Paulo II que a administrou a unção dos enfermos.

O *Anjo Bom da Bahia*, como ficou conhecida, morreu em seu quarto, de causas naturais, aos 77 anos, no dia 13 de março de 1992. No dia 22 de maio de 2011, Irmã Dulce foi beatificada, em Salvador, e passou a ser reconhecida como Bem-Aventurada Dulce dos Pobres. Irmã Dulce: **Rogai a Deus por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Como filhos que necessitam da graça de Deus, apresentemos a Ele os nossos pedidos.

- O Espírito Santo nos ilumine para que vivamos a vontade de Deus.

Todos: E a sabedoria divina nos oriente em nossas ações.

- Concede, ó Deus, ao mundo o dom da paz.

Todos: Faz com que reine em toda a parte a justiça e a tranquilidade.

- Dá-nos a graça, ó Deus da partilha de nossos bens.

Todos: E que ninguém próximo a nós passe fome ou sede.

Leitor 2: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: No próximo encontro vamos trazer algum alimento não perecível para doarmos a uma família carente.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE JULHO

Lázaro ficava sentado no chão junto à porta do rico (Lc 16,20)

ANO DA MISERICÓRDIA – ACOLHER O ESTRANGEIRO E VESTIR QUEM ESTÁ NU

Material: preparar duas pessoas para o momento da dinâmica.

CANTO: SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 14).

Alguém da casa: A alegria era uma das características dos primeiros cristãos. Eram felizes pela fé que tinham em Deus. Entre eles e nós se entepõem séculos de história, mas quando estamos reunidos para louvar a Deus, podemos vivenciar a mesma alegria que eles experimentaram.

Abertura (ver na última página do livrinho).

Animador: Hoje dialogaremos sobre a quarta e quinta Obras de Misericórdia Corporal: acolher o estrangeiro e vestir quem está nu. A sexta e sétima Obras de Misericórdia Corporal serão abordadas no último encontro deste livrinho.

Leitor 1: Neste Ano da Misericórdia, cada um de nós sintam-se convidados por Deus para passar pela Porta Santa. A pedido do Papa Francisco, em cada catedral e em alguns santuários, foi aberta a Porta Santa.

Leitor 2: Realizar uma peregrinação e passar pela Porta Santa significa descobrir a profundidade da misericórdia de Deus que acolhe a todos e vai pessoalmente ao encontro de cada um.

Leitor 3: Para receber a indulgência, é preciso a confissão sacramental, a comunhão, a oração do Creio e rezar nas intenções do Papa e da Igreja.

Todos: Deus nos perdoa com alegria.

Animador: Algumas atitudes são bem-vindas neste ano: escrever uma carta ou e-mail pedindo perdão a alguém; telefonar para alguma pessoa que vive sozinha e que talvez, devido a isso, sofra com a solidão; compartilhar algum bem com os necessitados...

CANTO: QUERO TE DAR A PAZ (n. 3).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: Às vezes não ajudamos quem necessita de nossa ajuda, simplesmente porque pré-julgamos a pessoa. Fazendo assim, além de não ajudar a pessoa cometemos o pecado do julgamento.

Leitor 1: Deus nos pede para não julgar nem condenar. Assim, se uma pessoa não quer ser recriminada no juízo de Deus, não se torne juiz de seu próximo. Quem julga, coloca-se acima do outro.

Todos: Jesus disse: *Não julgueis e não sereis julgados (Lc 6,37).*

Leitor 2: Que grande mal fazem as palavras, quando são movidas por sentimentos de ciúme e inveja! Falar mal do irmão, na sua ausência, equivale a deixá-lo mal visto, a comprometer a sua reputação e deixá-lo à mercê das murmurações.

Leitor 3: Não julgar nem condenar significa, positivamente, saber ver o que há de bom em cada pessoa. Mas isso ainda não é suficiente para se exprimir a misericórdia: Jesus pede também para perdoar e acolher.

Todos: Jesus, dá-nos a graça de não julgar ninguém e vivermos o perdão .

CANTO: Renova-me, Senhor Jesus, já não quero ser igual. Renova-me, Senhor Jesus, põe em mim teu coração. Porque tudo o que há dentro de mim precisa ser mudado, Senhor. Porque tudo o que há dentro do meu coração, precisa mais de ti.

Animador: Ouçamos com atenção o que Deus nos diz em Lucas 6,37-38 *(alguém lê)*.

CANTO: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 16,19-31 *(alguém lê)*. Quem desejar pode citar em voz alta uma frase do texto que ouvimos, aquela que mais lhe tocou. *(Bate-papo. Valorizar este momento)*.

Leitor 1: O rico não acolheu Lázaro. Para ele, Lázaro não tinha valor nenhum. Era um coitado, que só o importunava.

Leitor 2: Lázaro, ao invés, via o rico desperdiçando alimentos e ele passava fome. O rico achava que as coisas eram todas dele. Não as reconhecia como dom de Deus e não as partilhava.

Todos: Senhor, não permitas que tenhamos um coração de pedra.

DINÂMICA – SALMO 49 (48): A ILUSÃO DAS RIQUEZAS

(As duas pessoas que recitarão o salmo podem ficar escondidas, de modo que os presentes somente ouçam a sua voz).

Animador: Duas pessoas vão recitar um salmo que fala do rico e do pobre. Pedimos que todos deixem o livrinho de lado e somente ouçam com atenção:

Leitor 1: Ouvi isto, povos todos do universo, muita atenção, ó habitantes deste mundo; poderosos e humildes, escutai-me, ricos e pobres, todos juntos, sede atentos!

Leitor 2: Minha boca vai dizer palavras sábias, que meditei no coração e inclinando meus ouvidos às parábolas, decifrarei o meu enigma:

Leitor 1: Por que temer os dias maus e infelizes, quando a malícia dos perversos nos circunda? Por que temer os que confiam nas riquezas e se gloriam na abundância de seus bens?

Leitor 2: Ninguém se livra de sua morte por dinheiro, nem a Deus pode pagar o seu resgate. A isenção da própria morte não tem preço; não há riqueza que a possa adquirir, nem dar ao homem uma vida sem limites e garantir-lhe uma existência imortal.

Leitor 1: Morrem os sábios e os ricos igualmente; morrem os loucos e também os insensatos, e deixam tudo o que possuem aos estranhos.

Leitor 2: Os seus sepulcros serão sempre as suas casas, suas moradas através das gerações, mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

Leitor 1 e 2: Não dura muito o homem rico e poderoso. É semelhante ao gado gordo que se abate.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: CONHEÇO UM CORAÇÃO (n. 19) ou VOCAÇÃO (n. 7).

TESTEMUNHO – SÃO PEDRO CLAVER ACOLHEU O ESTRANGEIRO

Pedro nasceu em 26 de junho de 1580, na Espanha, numa família humilde e de fé sincera. Quando adolescente entrou na Congregação dos Jesuítas. Antes de concluir os estudos foi enviado para Nova Granada, atual Colômbia. Partir em missão era a realização dos seus sonhos.

Em Bogotá completou os estudos e foi ordenado sacerdote, em 1616. Eram tempos em que se praticava a escravidão na América Latina. Os colonizadores europeus, depois de terem massacrado os índios, compravam escravos da África que eram transportados por companhias de navegação. Essa prática era lucrativa para os negociantes como também para os proprietários das terras, que tinham mão de obra barata. Os proprietários exerciam sobre os escravos o direito de vida e de morte.

Em Cartagena, para onde Pedro Claver foi enviado, chegavam anualmente milhares de escravos, em péssimas condições. Eram homens, mulheres e crianças, de tribos e línguas diferentes, que nem entre eles se compreendiam. Tinham sido arrancados brutalmente de suas terras e vendidos, sem nenhum respeito aos laços familiares.

Foi esse o campo do apostolado de Pedro Claver. Por onde começar? Gritar contra os poderosos? Revoltar-se? Pedro se entregou ao trabalho para tentar diminuir o sofrimento dos escravos negros, das crianças, dos jovens, dos idosos abandonados, dos prisioneiros e dos condenados à morte, dos doentes e leprosos. Também cuidava dos escravos sadios que viviam na miséria.



Ele alimentava, curava, consolava, testemunhava a todos o seu imenso afeto. Em uma de suas cartas, se lê: *Nós nos comunicamos com eles não com palavras, mas com as mãos e com os fatos: se não lhes damos de comer, todo discurso é totalmente inútil*⁵.

O amor de Pedro Claver pelos negros era tão grande que, em 1622, ao fazer sua profissão religiosa, acrescentou o voto de se doar para sempre à promoção dos negros. Assim realmente aconteceu. Morreu em 1654, depois de quatro anos de doença, período dedicado a orações.

Séculos antes da abolição da escravidão, Pedro Claver testemunhou que Jesus morreu por todos. Foi declarado santo pelo Papa Leão XIII. São Pedro Claver: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: A cada invocação digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Para que no mundo inteiro os migrantes sejam acolhidos...
- Por todas as pessoas que sofrem discriminação...
- Pela nossa comunidade para que seja acolhedora e generosa...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: Recolher os alimentos que foram trazidos e dialogar sobre quem, quando e a quem serão destinado os alimentos arrecadados.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

⁵ Carta de 31 de maio, in: Valtierra S.I, A. *San Pedro Claver*. Cartagena 1964, p. 141.

SEGUNDO ENCONTRO DE JULHO
Misericordiosos como o Pai (Lc 6,36)
LEMA DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Material: pedras ou tijolos. Preparar duas pessoas para o momento da dinâmica.

CANTO: TEU CHAMADO (n. 8).

Alguém da casa: Queridos amigos, cada vez que vocês vêm aqui, a nossa casa se transforma numa linda igreja que abriga o próprio Deus. Então, sejam muito bem-vindos. E que o amor de Deus ilumine os nossos corações!

Abertura (ver na última página do livrinho).

Animador: Hoje não dialogaremos sobre as Obras de Misericórdia, mas sobre a Jornada Mundial da Juventude, que teremos neste mês. A Jornada será em Cracóvia, na Polônia, de 25 a 31 de julho. O lema da Jornada é: *Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia* (Mt 5,7).

Leitor 1: Foram escolhidos dois santos patronos para esse evento: São João Paulo II e Santa Faustina. Invoquemos esses dois santos: São João Paulo II: **Rogai por nós.** Santa Faustina: **Rogai por nós.**

Leitor 2: Esses dois santos são apóstolos da Divina Misericórdia. A vida de ambos é para nós um exemplo de profunda confiança na Misericórdia de Deus, expressada nas palavras:

Todos: Jesus, eu confio em Vós.

Leitor 3: A escolha de Cracóvia e o lema nos conduzem à centelha da Misericórdia que, desde que Jesus Misericordioso se revelou à Santa Faustina, irradia-se para toda a Igreja, a partir da cidade de Cracóvia.

Animador: Os jovens peregrinos que irão à Polônia poderão visitar o lugar das revelações, o túmulo de Santa Faustina Kowalska e o santuário, lugar no qual João Paulo II confiou o mundo à Divina Misericórdia.

Todos: Meu Jesus Misericórdia: eu confio em vós.

Animador: Para Santa Faustina a misericórdia é o maior atributo divino.

**CANTO: Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo?
Quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 150 EM DOIS COROS

- Louvai o Senhor Deus no santuário, louvai-o no alto céu de seu poder!
- Louvai-o por seus feitos grandiosos, louvai-o em sua grandeza majestosa!
- Louvai-o com o toque da trombeta, louvai-o com a harpa e com a cítara!
- Louvai-o com a dança e o tambor, louvai-o com as cordas e as flautas!
- Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com os címbalos de júbilo!
- Louve a Deus tudo o que vive e que respira, tudo cante os louvores do Senhor!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**DEUS NÃO
EXCLUI
NINGUÉM
DA
SALVAÇÃO**

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 6,27-36 (*alguém lê*). Vamos citar em voz alta algumas frases que ouvimos no Evangelho. (*Partilha. Valorizar este momento*).

Leitor 1: Nesse texto que ouvimos, Jesus detalha para as pessoas ao seu redor o que é ser seu discípulo.

Leitor 2: Para que alguém se torne santo bastaria viver com intensidade qualquer uma dessas frases que ouvimos no Evangelho.

Todos: Senhor, dá-nos a graça de sermos misericordiosos.

CANTO: EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 11) ou VOCAÇÃO (n. 7).

DINÂMICA – PERDOAR OU NÃO

(Duas pessoas realizarão a dinâmica. Dispor de algumas pedras ou tijolos. Uma das pessoas caminha livremente na sala, não tendo nada em suas mãos. A outra caminha levando o máximo que puder de pedras ou tijolos em suas mãos. Caminham durante todo o tempo que durar a releitura do Evangelho de Lucas 6,27-36).

Animador: Diante da cena assistida, em que uma pessoa caminha livremente e outra carrega o peso do perdão não dado, o que podemos dizer? *(Momento de bate-papo).*

TESTEMUNHO – SANTA FAUSTINA: SANTA DA MISERICÓRDIA

Helena nasceu no dia 25 de agosto de 1905. Terceira dos dez filhos de uma família pobre e piedosa. Desde a infância se distinguiu pela piedade, pelo amor à oração, pela obediência e ainda por uma grande sensibilidade à miséria humana.

Sobre a infância escreveu em seu diário: *Com sete anos ouvi pela primeira vez a voz de Deus em minha alma, ou seja, o convite à vida religiosa, mas nem sempre fui obediente à voz da graça. Não me encontrei com ninguém que me pudesse esclarecer essas coisas.*

Aos dezesseis anos, deixou a casa paterna para trabalhar como empregada doméstica, a fim de ajudar os pais. Nesse tempo, o desejo de ingressar na vida religiosa aos poucos ia amadurecendo. Visto que seus pais não concordavam com tal decisão, pois não tinham condições econômicas para pagar a permanência dela num convento, Helena procurou sufocar em si o chamado divino.

Durante um baile, enquanto se divertia junto de suas irmãs, teve uma visão de Jesus que dizia a ela para entrar num convento em Varsóvia. Tentou, mas nenhum convento a aceitava. Em 1925 foi aceita na Congregação das Irmãs da Divina Misericórdia. Na congregação recebeu o nome de irmã Maria Faustina.

Após o primeiro ano de convento, começaram as experiências místicas. Jesus, através de aparições, foi revelando à Faustina o grande mistério da Misericórdia Divina. Ela ofereceu a sua vida a Deus em sacrifício pelos pecadores e por essa razão foi submetida a numerosos sofrimentos.

Devido a tuberculose, Faustina morreu com 33 anos de idade em plena maturidade espiritual. Em 18 de abril de 1993 foi beatificada e em 30 de abril de 2000 canonizada pelo Papa João Paulo II.

João Paulo II estabeleceu o primeiro domingo depois da Páscoa como Domingo da Misericórdia para toda a Igreja. Santa Faustina: **Rogai por nós.**



MOMENTO DE ORAÇÃO

Leitor 1: Recitaremos a oração da Jornada Mundial da Juventude.

Criança: Deus, Pai misericordioso, que revelaste teu amor em teu Filho Jesus Cristo e, no Espírito Santo, Consolador, o derramaste sobre nós...

Todos: **A ti confiamos o futuro do mundo e de todos os homens.**

Adulto: De maneira especial a ti confiamos os jovens de todos os idiomas, povos e nações.

Todos: **Guia e protege nossos jovens nos complicados caminhos de hoje e dá-lhes a graça de poder colher abundantes frutos a partir da experiência da Jornada Mundial da Juventude de Cracóvia.**

Jovem: Pai celeste, faz-nos testemunhas da tua misericórdia. Ensina-nos a levar a fé aos que duvidam, a esperança aos desanimados, o amor aos indiferentes, o perdão a quem fez o mal e a alegria aos infelizes.

Todos: **Fazei com que a centelha do amor misericordioso que acendeste dentro de nós converta-se em uma chama que transforma os corações e renova a face da Terra.**

Jovem: Maria, Mãe de Misericórdia: **Rogai por nós.** São João Paulo II: **Rogai por nós.** Santa Faustina. **Rogai por nós.**

GESTO CONCRETO

Leitor 2: Acolher os jovens, respeitá-los e lhes dar oportunidade de participação em nossa comunidade.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE AGOSTO

Jesus disse a Mateus: Segue-me. Ele se levantou e o seguiu (Mt 9,9)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – ACONSELHAR OS INDECISOS E ENSINAR A QUEM NÃO SABE

Alguém da casa: Alguém da casa: Jesus Cristo passou pela terra fazendo o bem. Aqui em casa, somos discípulos de Jesus e também queremos o bem de todos. Sejam bem-vindos.

Abertura (ver na última página do livrinho).

Animador: O mês de agosto é bastante significativo na Igreja: celebramos o dia do padre, dos pais, dos diáconos permanentes, dos consagrados, dos leigos e dos catequistas. Vivenciamos também a Semana Nacional da Família.

CANTO: TEU CHAMADO (n. 8).

Leitor 1: Atendendo o pedido do Papa Francisco para toda a Igreja, nos encontros anteriores vimos as Obras de Misericórdia Corporais. Hoje iniciaremos as Obras de Misericórdia Espirituais, que também são sete. Vamos ler em dois coros:

- **aconselhar** os indecisos e **ensinar** a quem não sabe;
- **corrigir** a quem erra;
- **consolar** os tristes;
- **perdoar** as ofensas recebidas;
- **suportar** com paciência os defeitos dos outros;
- **rezar** pelos vivos e pelos mortos.

Leitor 2: Neste encontro estudaremos as primeiras Obras de Misericórdia Espirituais: aconselhar os indecisos e ensinar a quem não sabe. Como colocar em prática essas duas Obras de Misericórdia?

Leitor 3: Antes de mais nada é preciso sensibilidade para perceber que alguém precisa de nós. Antes dos conselhos e ensinamentos por palavras, é preciso que sejamos exemplo de vida para a pessoa. Depois, poderemos falar e talvez ser ouvidos.

Todos: Nós testemunhamos com gestos e palavras a nossa fé.

Animador: Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR), diz que para praticar essas obras precisamos fazer amigos e estar perto das pessoas, compartilhar os talentos pessoais e intensificar a formação cristã.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: O Evangelho de Mateus nos relata que Jesus rezou o Salmo 136 (135) no Horto das Oliveiras, preparando-se para o que viria a seguir. Nesse salmo, Jesus relembra as maravilhas de Deus na história.

Leitor 2: Deus se manifesta com a sua misericórdia no dia a dia das pessoas que o amam. Recitemos as palavras do salmo deixando-nos contagiar pela bondade e grandeza de Deus.

- Demos graças ao Senhor, porque Ele é bom. **Todos: Porque eterna é a sua misericórdia!**
- Demos graças ao Senhor dos senhores. **Porque eterna...**

- Somente Ele é que fez grandes maravilhas. **Porque eterna é a sua misericórdia.**
- Ele criou o firmamento com saber. **Porque eterna...**
- Estendeu a terra firme sobre as águas. **Porque eterna...**
- Ele criou os luminares mais brilhantes. **Porque eterna...**
- Criou o sol para presidir o dia. **Porque eterna...**
- Criou a lua e as estrelas para a noite. **Porque eterna é a sua misericórdia.**

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: SENHOR MEU DEUS (n. 13).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**Ele se
levantou
e seguiu
Jesus**

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 9,9-13 (*alguém lê*). O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? (*Tempo para partilha. Valorizar este momento*).

Leitor 1: A vocação de Mateus se insere no horizonte da misericórdia. Ao passar diante do posto de cobrança de impostos, os olhos de Jesus se fixaram nos olhos de Mateus.

Todos: Os cobradores de impostos eram mal vistos pelo povo, mas Jesus vê em Mateus um apóstolo.

Leitor 2: Era um olhar cheio de misericórdia que perdoava os pecados daquele homem e, vencendo as resistências dos outros discípulos, escolheu-o para se tornar um dos Doze.

CANTO: Feliz é quem habita a casa do Senhor. Feliz é quem revive ali o seu amor (2x).

DINÂMICA – O CHAMADO DE DEUS PARA CADA UM DE NÓS

Animador: Na dinâmica, cada um de nós escolherá uma das frases abaixo e a dedicará a uma das pessoas presentes. Funciona do seguinte modo: vou até o centro da sala e pegando a imagem de Jesus ou uma sua figura, digo assim: *Eu chamo aqui... (fala o nome da pessoa)*. Quando a pessoa chegar perto de mim, digo-lhe: *Ofereço a você, a seguinte frase...* leio, então, uma

das frases e depois lhe entrego a imagem ou a figura de Jesus. A pessoa, que já está no centro, chama outra pessoa, oferece a ela uma das frases e lhe entrega a imagem ou a figura de Jesus. Repete-se essa ação até que a imagem passe por todos. Atenção: a mesma frase pode ser oferecida várias vezes, mas cada pessoa só pode ser chamada uma vez.

Animador: Iniciemos. Cada um guarde em seu coração a frase que receberá *(tempo para dinâmica)*.

Sugestões de frases a serem dedicadas:

- *Deus conta com você (diz o nome da pessoa). Ele ama você com amor infinito.*
- *Deus chama você (diz o nome da pessoa) a ser discípulo dele. Diga seu sim.*
- *Você já pensou (diz o nome da pessoa) em colaborar em alguma pastoral da Igreja?*

CANTO: NÃO DIGAS NÃO A DEUS (n. 9).

TESTEMUNHO – SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA: DEFENSOR DOS POBRES

Seu nome de batismo é Fernando Martins de Bulhões. Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1195. Aos quinze anos entrou no mosteiro para tornar-se monge. Estudou com afinco teologia e foi ordenado sacerdote. Fernando percebeu que a comunidade dos monges estava dividida e isso foi uma cruz para ele.

Fernando conheceu os frades de Francisco de Assis, que vinham pedir esmolas. Gostava muito do modo como eles se vestiam e como anunciavam a Palavra de Deus. Ficou muito tocado com a chegada na cidade dos restos mortais de cinco frades martirizados pelos muçulmanos, em Marrocos. Esses filhos de Francisco de Assis não brincavam, tomavam o Evangelho ao pé da letra e estavam prontos a dar a vida por seu ideal.

Fernando pediu conselho aos seus superiores e se tornou franciscano. Em 1220 recebeu, em Lisboa, o hábito franciscano e passou a ser chamado Frei Antônio.

Nesse tempo o desejo de Francisco era evangelizar as terras onde habitavam os muçulmanos e então Antônio se preparou para partir para Marrocos. Quando chegou lá, depois de pouco tempo, ficou doente e teve que retornar. O seu navio, que ia para Lisboa, enfrentou uma grande tempestade e acabou indo para o sul da Itália. A essa altura, Antônio decidiu ir para Assis. Em Assis estava acontecendo um grande encontro de freis com Francisco. Terminado esse encontro, os freis eram destinados para os vários lugares, mas com Antônio ninguém sabia o que fazer, pois ele falava latim, língua que o povo não entendia.

Em 1222 não se conseguiu encontrar um bom pregador para uma ordenação sacerdotal. Então encarregaram Antônio e foi uma maravilha! A notícia correu e chegou aos ouvidos de Francisco que pediu a Antônio para ensinar teologia aos freis. Antônio lecionou por vários anos e fazia pregações ao povo. Na última etapa da sua vida percorreu várias cidades do Vêneto pregando e sempre defendendo os pobres.

Um dia, o Conde Tiso, que hospedava Antônio em sua casa, viu pela fresta da porta, onde estava o frei, uma cena milagrosa: a Virgem Maria entregou o Menino Jesus nos braços de Antônio. Por isso, ele é representado carregando Jesus Menino no colo.



A história do *Pão de Santo Antônio* remonta ao seguinte fato: Antônio comovia-se tanto com a pobreza que, certa vez, distribuiu aos pobres todo o pão do convento em que vivia. O frade padeiro ficou em apuros, quando, na hora da refeição, percebeu que os frades não tinham o que comer. Então, correu contar a Antônio o ocorrido. Este mandou que verificasse melhor o lugar em que os tinha deixado. O Irmão padeiro voltou maravilhado e alegre: os cestos transbordavam de pão.

Antônio morreu em 13 de junho de 1231, com 36 anos. Foi enterrado em Pádua. Um ano depois de sua morte foi declarado santo. Em 1263, ao realizar a exumação de seus restos mortais, encontraram sua língua intacta. Santo Antônio: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Animador: Por todos que doam sua vida a Deus, digamos: **Obrigado, Senhor.**

- Pelo nosso Papa, nosso bispo e os padres de nossa paróquia...
- Pelos missionários que testemunham o amor de Deus...
- Por todos os religiosos e consagrados que são o carinho de Deus para nós...
- Pelos diáconos permanentes e pelos homens e mulheres catequistas...
- Por todas as pessoas que ajudam a Igreja em nossa comunidade...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Leitor 3: O melhor modo de aconselhar os indecisos e ensinar a quem não sabe é testemunhar a nossa fé.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE AGOSTO

Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele, a sós (Mt 18,15)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – CORRIGIR A QUEM ERRA

CANTO: SEJA BEM-VINDO (n. 2).

Alguém da casa: A luz de Deus brilhou em nossa casa. Somos felizes por sermos católicos, filhos de Deus e irmãos de todos vocês. Sejam bem-vindos!

Abertura (ver na última página do livrinho).

Animador: O Papa Francisco contou que um dia estava confessando há várias horas em Buenos Aires e estava a ponto de se levantar. Chegou uma mulher idosa, com cerca de 80 anos, com os olhos repletos de esperança. O Papa disse a ela:

- *Vovó, a senhora quer se confessar? Porque eu estava indo embora.*

- *Sim, quero.*

- *Mas a senhora não tem pecados.*

- *Padre, todos nós temos pecados.*

- *Mas, talvez o Senhor não nos perdoa.*

- *Deus perdoa tudo! Deus perdoa tudo!*

- *E como a senhora sabe disso?*

- *Porque se Deus não perdoasse tudo, o mundo não existiria.*

Essa senhora idosa me deu uma lição: Deus perdoa tudo, só espera que nos aproximemos dele.

Leitor 1: Hoje abordaremos a terceira Obra de Misericórdia Espiritual: corrigir a quem erra.

Leitor 2: Já aconteceu de alguém ter feito uma correção a você? Como foi? Você ficou com raiva da pessoa? Depois reconheceu seu erro? *(Silêncio para refletir).*

Leitor 3: Pode ser que a primeira reação de alguém que é corrigido seja não aceitar. Mas se a correção foi feita realmente querendo o bem da pessoa e por amor, ela, depois, vai acolher o que foi dito.

Animador: Como colocar em prática essa Obra de Misericórdia? Não se omitir diante do que é verdadeiro e justo; fazer-se próximo dos mais fracos e necessitados; aconselhar os que se encontram em dificuldade.

CANTO: TEU CHAMADO (n. 8).

Animador: A Palavra de Deus nos corrige. Quem realmente ouve a Palavra de Deus vai sendo moldado por ela.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 25 (24) RECITADO EM DOIS COROS

- Senhor, não se envergonha quem em vós põe a esperança, mas, quem nega por um nada a sua fé.
- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos e fazei-me conhecer a vossa estrada!
- **Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação.**
- Recordai, Senhor Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!
- **Não recordeis os meus pecados quando jovem, nem vos lembreis de minhas faltas e delitos!**
- Lembrai-vos de mim porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

QUEM
AMA
CORRIGE



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 18,15-20 (*alguém lê*). Alguém pode contar com as suas palavras o que entendeu do texto? (*Tempo para partilha*).

Leitor 1: Só quem ama de verdade tem coragem de corrigir outra pessoa.

Leitor 2: É triste quando todos veem que uma pessoa está indo por um mau caminho e ninguém tem coragem de dizer nada diretamente a ela.

Todos: Muitos falam por trás e isso é pecado.

Leitor 3: Ao invés, aqueles que são unidos, na caridade, recebem a presença de Jesus: *Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei no meio deles* (Mt 18,20).

CANTO: Senhor, Tu me olhaste nos olhos. A sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

DINÂMICA – CONTEM COMIGO

Animador: Colocando-nos todos em pé, formemos um círculo *(tempo para formar o círculo)*. Cada pessoa vai dizer seu nome e falar como pode ajudar o grupo a crescer na fé. Sigamos a seguinte fórmula: *Meu nome é e eu gostaria de dizer a vocês que podem contar comigo para.....* *(repetir essa fórmula até que passem todos)*.

CANTO: Senhor, se Tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui! (2x).

TESTEMUNHO – SÃO SEBASTIÃO: CORRIGIR A QUEM ERRA

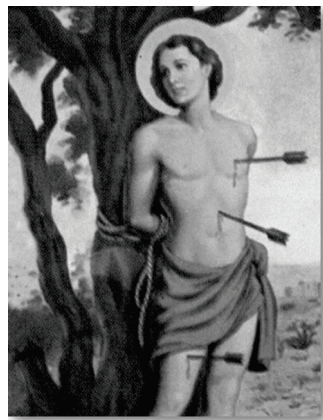
Sebastião nasceu e cresceu em Milão, Itália. Ali foi educado na fé cristã e seguia com sucesso a carreira militar por volta do ano 283, até se tornar chefe dos guardas imperiais de Roma. Por ser bom militar, foi honrado pelo imperador com o título de *Príncipe dos Escolhidos* e, pela assistência que dava aos cristãos, o Papa lhe deu o título de *Defensor da Igreja*.

Quando estourou a perseguição do imperador Diocleciano no século terceiro, Sebastião, devido ao cargo que ocupava, pôde ajudar muitos cristãos. O seu zelo no socorro aos cristãos presos e os seus conselhos para permanecerem fiéis a Cristo até o martírio não passou despercebido e chegou aos ouvidos do imperador.

Chamado ao palácio, foi interrogado pessoalmente pelo imperador: *Eu te coloquei entre os grandes, dando-te livre acesso ao meu palácio e tu investes contra mim próprio e rejeitas aos deuses do Estado?* Sebastião respondeu: *Eu sempre rezei a Cristo pela sua saúde e pela segurança do Estado em todo o império e sempre adorei o Deus que está nos céus.*

Diocleciano, na sua maldade, condenou-o à morte, mandando executá-lo por um grupo de arqueiros, fora de Roma, nos campos. Amarrado a uma árvore e transpassado por flechas, foi dado por morto e deixado ali para que servisse de alimento aos animais selvagens. Irene, uma senhora cristã, foi com suas escravas recolher o corpo, mas tendo encontrado Sebastião ainda vivo, levou-o à sua casa e cuidou dele. Sebastião não morreu devido às flechas como, às vezes, imaginamos.

Tendo recuperado a saúde, Sebastião voltou ao palácio imperial e se apresentou ao imperador, que ficou surpreso por Sebastião estar vivo. Sebastião falou ao imperador do grave erro e da grande injustiça que estava cometendo contra os cristãos, fiéis servidores de Cristo, mas também do império.



Diocleciano desta vez o entregou aos algozes que o flagelaram até a morte e o jogaram num poço da cidade. Uma outra senhora cristã, Lucina, retirou o corpo de Sebastião de lá e o colocou numa sepultura. Ele foi sepultado na Via Ápia, nas catacumbas que mais tarde receberam o seu nome. São Sebastião: **Rogai por nós.**

Para além do seu martírio, notamos a prática cristã daquele tempo. A comunidade fazia de tudo para sustentar os irmãos perseguidos, visitando-os na prisão, assistindo-os nos tribunais, sepultando-os dignamente e venerando a sua memória.

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Apresentemos os nossos pedidos a Deus, respondendo juntos a parte mais escura do texto.

- A todos os cristãos perseguidos. **Manifesta teu amor, Senhor.**
- Para que tenhamos coragem em corrigir quem erra. **Fortalece-nos, Senhor.**
- Para que tenhamos coragem de testemunhar Jesus Cristo, mesmo nos momentos difíceis. **Isso te pedimos, Senhor.**
- Para que a Igreja em cada um dos seus membros testemunhe a tua misericórdia no mundo. **Dá-nos essa graça, Senhor.**

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: Qual gesto concreto podemos assumir como grupo?

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE SETEMBRO

Enquanto conversavam, Jesus começou a caminhar com eles (Lc 24,15)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – CONSOLAR OS TRISTES

Abertura (ver na última página do livrinho).

Alguém da casa: Nos primeiros tempos da Igreja, as celebrações eram realizadas nas casas. Era forte a consciência de que onde estavam os cristãos reunidos, ali estava a Igreja. Os séculos passaram, mas a mesma Igreja, hoje, está reunida aqui em casa. Por isso, estou muito feliz!

Animador: Neste Ano Santo da Misericórdia, a Igreja está declarando santa a Madre Teresa de Calcutá.

Leitor 1: Neste Ano Santo estamos realizando o pedido do Papa Francisco de vivenciar as Obras de Misericórdia corporais e espirituais. Hoje descrevemos a quarta Obra de Misericórdia Espiritual: consolar os tristes.

Todos: O nosso Deus é o Deus da alegria.

Leitor 2: Ao nosso redor há pessoas tristes? Existe um ditado popular: *Tristeza não paga dívidas*. Que tal nos aproximarmos das pessoas tristes e desanimadas oferecendo a elas a nossa proximidade e amizade?

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 17).

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO – EM DOIS COROS

Animador: Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz.

- Onde houver ódio, que eu leve o amor.
- Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
- Onde houver discórdia, que eu leve a união.
- Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
- Onde houver erro, que eu leve verdade.
- Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
- Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
- Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Todos: Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**ELES
ESTAVAM
TRISTES**

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 24,13-35 (*alguém lê*). O que o texto bíblico está dizendo? (*Tempo para diálogo. Valorizar este momento*).

Leitor 1: Jesus viveu a Obra de Misericórdia de consolar os tristes, quando consolou os dois discípulos que Emaús, que estavam tristes. Jesus foi ao encontro deles. Aproximou-se e colocou-se na escuta a fim de que falassem de sua amargura. Depois disso anunciou a eles a Palavra de Deus.

Leitor 2: Após sentirem novamente seu coração arder, os dois voltaram para a comunidade de onde haviam saído.

CANTO: OBRIGADO, SENHOR (n. 20).

DINÂMICA – O QUE ME DEIXA TRISTE...

Animador: A nossa dinâmica será completar individualmente a frase: *O que me deixa triste...* Quem pode iniciar? (*Tempo para dinâmica*).

TESTEMUNHO – MADRE TERESA DE CALCUTÁ CONSOLOU PESSOAS TRISTES

Madre Teresa faleceu dia 5 de setembro de 1997 e no decorrer do Ano Santo da Misericórdia está sendo declarada santa.

Agnes Bojaxhiu nasceu no dia 26 de agosto de 1910, na Albânia. Foi educada numa escola pública da atual Croácia. Em 1928 entrou no convento das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto, na Irlanda. O seu sonho era a Índia, onde faria um trabalho missionário com os pobres, com os últimos. Em 24 de maio de 1931, fez votos de pobreza, castidade e obediência, recebendo o nome de Teresa.

Da Irlanda, partiu para a Índia. Foi enviada para Darjeeling, local onde as Irmãs de Loreto possuíam um colégio. De lá, a Irmã Teresa foi para Calcutá onde se tornou professora no Colégio Santa Maria.

Em 1946, durante uma viagem de trem, ouviu um chamado interior que a fez abandonar a congregação e se dedicar aos pobres. Deixando a congregação de Nossa Senhora de Loreto, a Irmã Teresa continuou religiosa sob a obediência do arcebispo de Calcutá. Para a nova missão, Teresa se preparou fazendo um curso de enfermagem.

Em 21 de dezembro de 1948, reuniu um grupo de cinco crianças num bairro pobre e começou a dar aulas. Dez dias depois, já eram cerca de cinquenta crianças. Ela usava um véu branco com azul e uma pequena cruz. Percorria de abrigo em abrigo levando mais que donativos, palavras amigas e mãos caridosas para qualquer trabalho.



Surgiram vocações. As irmãs foram chamadas de Missionárias da Caridade. Elas têm como base da vida Jesus Encarnado na Eucaristia e Jesus Encarnado no pobre. Elas vão às ruas à procura dos pobres e doentes, para dar a eles remédios, banho ou alimento e fazendo com que se sintam dignos e amados.

A Congregação se espalhou pela Índia e por várias partes do mundo. Em 1979, Madre Teresa recebeu o Prêmio Nobel da Paz e vários outros prêmios.

Foi amiga do Papa João Paulo II. Em outubro de 2003 foi beatificada pelo Papa João Paulo II e, agora, declarada santa. Santa Teresa de Calcutá: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Às vezes reclamamos que o mundo está violento e que as pessoas estão se distanciando de Deus. Mas não esqueçamos que vivemos também num tempo de muitos santos.

Leitor 2: Cada um invoca seu santo de devoção e a cada invocação, respondamos: **Rogai por nós.**

(Tempo para invocações).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: Esforçar-se por reconhecer o rosto de Jesus nos pobres.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE SETEMBRO

Não devias tu também ter compaixão de teu irmão, como eu tive de ti? (Mt 18,33)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – PERDOAR AS OFENSAS RECEBIDAS

Material: Dispor em um recipiente, para o momento da dinâmica, as seguintes frases escritas em pedaços de papel: Perdoar é necessário, pois do contrário... Quem não perdoa... Perdoar em família é... Perdoar quem nos maltratou... Perdoar quem nos magoou...

Abertura (ver na última página do livrinho).

Alguém da casa: Quando um grupo de pessoas se reúne para rezar, escutar e colocar em prática a Palavra de Deus, esse grupo se torna uma luz na comunidade.

Leitor 1: A misericórdia e o perdão não podem ficar reduzidos a belas palavras ou a bons propósitos. São vida e dão vida neste Jubileu se aderirmos de coração aos sinais que o caracterizam: cruzar a Porta Santa, aproximar-se do sacramento da confissão, amar a todos e perdoar quem nos ofendeu.

Leitor 2: Mas o Jubileu não teria grande eficácia, se a porta do nosso coração não se abrisse para deixar Cristo passar para os outros através da acolhida das pessoas.

Todos: Amar e perdoar são sinais concretos de que a fé transformou o nosso coração.

CANTO: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 17).

Leitor 1: Hoje aprofundaremos a quinta Obra de Misericórdia Espiritual: perdoar as ofensas recebidas. Às vezes, as pessoas se lamentam que não conseguem perdoar.

Leitor 2: É verdade que não é fácil perdoar, porque o nosso coração é pobre e, só com as nossas forças não conseguimos.

Leitor 3: Tornamo-nos capazes de perdão se nos abrimos a Deus e acolhermos a sua misericórdia em nós. E como podemos acolher e sentir a misericórdia de Deus em nós?

Todos: Aproximando-nos do sacramento da confissão, que nos reconcilia com Deus.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 51 (50) EM DOIS COROS

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor purificai-me! Lava-me todo inteiro do pecado e apagai completamente a minha culpa!

- Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

- **Mostrais assim quanto sois justo na sentença e quanto é reto o julgamento que fazeis. Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade e pecador já minha mãe me concebeu.**

- Mas vós amais os corações que são sinceros, na intimidade me ensinais sabedoria. Aspergi-me e serei puro do pecado e mais branco do que a neve ficarei.

- **Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria e exultarão estes meus ossos que esmagastes. Desviai o vosso olhar dos meus pecados e apagai todas as minhas transgressões!**

- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Eu perdoo
toda a
sua dívida

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 18,23-35 (*alguém lê*). O que o texto bíblico está dizendo? (*Tempo para conversa. Valorizar este momento*).

Leitor 1: A parábola que ouvimos não precisa de explicação. Ela é muito simples. O seu significado é claro.

Todos: Deus nos perdoa se nós perdoarmos aos irmãos.

DINÂMICA – PERDOAR

(As frases indicadas devem estar dispostas num recipiente sobre a mesa).

Animador: Na caixinha há alguns pedaços de papel com frases. Cada pessoa, uma por vez, levanta-se e pega um papel. Lê a frase escrita e completa a parte pontilhada com palavras espontâneas. Depois recoloca o papel na caixa e se senta *(tempo para a dinâmica)*.

TESTEMUNHO – SÃO JOÃO PAULO II: EXEMPLO DE PERDÃO

Em 13 de maio de 1981, dia de Nossa Senhora de Fátima, João Paulo II sofreu um atentado enquanto passava de papa móvel no meio da multidão, na Praça São Pedro do Vaticano. O turco Mehmet Ali Agca disparou dois tiros a pouca distância do Papa. A intenção do turco era matar João Paulo II e ficou inconformado por não ter conseguido o que queria.



O Papa, profundo devoto de Nossa Senhora, não teve dúvidas de que foi ela quem o protegeu livrando-o da morte.

Em 1983, João Paulo II foi até a cadeia em que Mehmet estava preso e perdoou o turco por aquilo que havia feito contra ele. São João Paulo II: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 2: A cada prece diremos: **Senhor Jesus, derrama o teu amor!**

- Sobre o nosso Papa, nosso bispo e nosso padre...
- Sobre as famílias de nossa comunidade...
- Sobre as nossas mães...
- Sobre os nossos pais...
- Sobre os nossos filhos...
- Sobre os nossos avós...
- Sobre os nossos jovens...
- Sobre as nossas crianças...
- Sobre os nossos idosos...
- Sobre as pessoas doentes...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 3: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: Dom Anuar, Arcebispo de Maringá, sugeriu aos seus diocesanos para esta Obra de Misericórdia o seguinte: *fazer-se próximo dos mais fracos e necessitados; aconselhar os que se encontram em dificuldade e buscar a reconciliação com quem se tem algo a resolver.*

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE OUTUBRO

Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, vai atrás daquela que se perdeu? (Lc 15,4)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – IR ÀS PERIFERIAS

Material: Imagem de Nossa Senhora que as crianças entronizam no início do encontro.

Abertura (ver na última página do livrinho).

Alguém da casa: Alguém da casa: Sejam todos bem-vindos em nossa casa. Abrimos para vocês a porta de nossa casa e juntos abrimos a porta de nosso coração a Deus.

Animador: Acolhamos a imagem de Nossa Senhora, pois neste mês, celebramos, entre outras, Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil *(tempo para as crianças trazerem a imagem).*

Leitor 1: Em 2007 aconteceu no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a 5ª Conferência do Episcopado Latinoamericano e Caribenho. Durante três semanas de oração e estudo, os membros da Conferência se perguntaram sobre como a Igreja precisa agir no mundo de hoje, que passa por grandes mudanças.

Leitor 2: O Espírito Santo iluminou seus trabalhos e no final daqueles dias ficou pronto o Documento de Aparecida. Trata-se de um livro com muitas páginas. Se pudéssemos resumir todo esse documento em uma única frase, essa frase deveria ser:

Todos: Todo católico precisa ser missionário.

Leitor 3: Agora, olhe para quem está a seu lado e lhe diga, com alegria: *Você é missionário! (Tempo).*

Animador: Percebem a grande mudança que está acontecendo na Igreja Católica? Até uns anos atrás denominávamos missionário ou missionária somente os padres e as religiosas.

Todos: Para a Igreja, todos nós somos missionários.

CANTO: A BARCA (n. 18).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Animador: No capítulo 61,1-3, o profeta Isaías anuncia os gestos missionários do Filho de Deus, séculos antes da vinda de Jesus. Ouçamos o texto *(alguém lê).*

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

TE ENCONTREI !



Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Lucas 15,1-10 *(alguém lê).* O que o texto bíblico está dizendo? *(Tempo para conversa. Valorizar este momento).*

Leitor 1: O Evangelho de Lucas apresenta três parábolas, conhecidas como parábolas da misericórdia. São elas: da ovelha extraviada, da moeda perdida e do filho pródigo.

Leitor 2: Nessas parábolas, Jesus revela a natureza de Deus: um Pai que nunca se dá por vencido, enquanto não tiver dissolvido o pecado e superada a rejeição com a compaixão e a misericórdia.

Todos: Deus nunca se dá por vencido quando se trata de perdoar.

Leitor 3: Nessas parábolas Deus, no seu agir, manifesta-se sempre cheio de alegria, sobretudo quando perdoa. Nelas, a misericórdia é apresentada como força que tudo vence, enche o coração de amor e consola com o perdão.

Todos: Deus nos perdoa com alegria.

CANTO: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e alegria bem perto de ti.

DINÂMICA – A BÊNÇÃO

Animador: Outubro é o mês das crianças. Na Bíblia, no livro dos Números, capítulo 6,22-27, Deus fala da bênção. Depois de explicar como deve ser a bênção, Deus afirma: *Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e eu os abençoarei* (Nm 6,27).

Leitor 1: Pedimos para as crianças e as pessoas doentes para se dirigirem para o centro da sala (*tempo*).

Leitor 2: Agora, estendamos a mão direita sobre as pessoas que estão no centro e rezemos juntos a bênção que Deus nos ensina:

O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! Amém. (*As pessoas voltam aos seus lugares*).

TESTEMUNHO – SÃO FRANCISCO XAVIER: GRANDE MISSIONÁRIO

Francisco nasceu em 1506 em Navarra, na Espanha. Quando era jovem estudante conheceu Inácio de Loyola pelo qual foi conquistado para Cristo. Em 1534, Francisco consagrou-se a Deus, como Jesuíta.

Foi enviado em missão para a Índia. Partiu dia 7 de abril de 1541, data em que completava 35 anos. A viagem de navio foi longa e tempestuosa: durou cerca de três meses. Chegando em Goa, dedicou-se logo à pregação e à assistência aos doentes no hospital e aos leprosos fora da cidade.

De Goa dirigiu-se para a Índia meridional. Esteve em Cabo Camorim junto ao povo Paravi, que contava com cerca de 20.000 pessoas. Eram pobres e viviam em cabanas de palha. Francisco aprendeu a língua deles para poder ensinar-lhes as orações e os mandamentos. Depois foi missionário entre os habitantes de Travancor e na cidade populosa de Cochim. Em todos esses lugares recolheu bons frutos de salvação.

Enquanto viajava para retornar a Cabo Camorim, os ventos empurraram o navio para Madras. Depois foi para península de Málaca e nas ilhas Molucas anunciando o Evangelho. Esses anos foram de grandes sacrifícios e grandes consolações.

Em Málaca, Francisco conheceu Anjiro, um japonês, à procura do cristianismo. Anjiro fazia-lhe muitas perguntas e anotava tudo na sua língua para aprofundar e depois contar ao seu povo. Francisco viu nesse fato um sinal evidente de Deus

para evangelizar o Japão. Nesse meio tempo, Inácio mandou de Roma alguns missionários para ajudá-lo. Ele distribuiu os missionários pelas comunidades cristãs por onde havia passado.



Francisco partiu com Anjiro para o Japão. Costearam a Indochina e a China e a 15 de agosto de 1549 desembarcaram em Kangoshima, cidade natal de Anjiro. O japonês reuniu seus parentes e amigos e contou seu encontro com o cristianismo. Cerca de cem pessoas pediram para seguir seu exemplo. Depois de dois anos de intenso trabalho, Francisco deixava no Japão três florescentes comunidades cristãs com mil e quinhentos membros.

Francisco ainda sonhava ir para a China. Tomou consigo Antônio de Santa Fé, nome que um chinês convertido recebeu no batismo. Partiram juntos. Passaram por vários lugares visitando as comunidades. Chegaram à Ilha de Sancian e aguardavam alguém que os introduzisse na China. Ali Francisco adoeceu e morreu com uma forte febre. Antônio escreveu: *Com os olhos voltados para o céu, com o rosto alegre e em voz alta, à maneira de oração, falou por várias horas seguidas e sempre tinha na boca o nome de Jesus.* Francisco morreu em 3 de dezembro de 1552, com 45 anos de idade. São Francisco Xavier: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: Apresentemos a Deus os nossos pedidos dizendo: **Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.**

- Para que a dimensão missionária cresça em toda a Igreja...
- Pela perseverança dos missionários que atuam no exterior...

(Os membros fazem suas preces).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: Fazer em grupo uma visita missionária a um asilo ou lugar de pessoas que sofrem.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE OUTUBRO

Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão (Mt 9,36)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – SUPORTAR COM PACIÊNCIA OS DEFEITOS DOS OUTROS

Material: Colocar dentro de uma caixinha as seguintes frases em pedaços de papel: Se eu estivesse doente ou de cadeira de rodas, eu gostaria de... Se eu estivesse hospitalizado, eu gostaria... Se eu tivesse ofendido alguém gostaria que a pessoa me... Se eu fosse uma pessoa idosa, eu queria ser tratado pelos meus filhos e netos com... Se eu tivesse nascido numa família bem pobre e tivesse que pedir comida na rua eu gostaria que as pessoas...

Abertura (ver na última página do livrinho).

Alguém da casa: Jesus gostava de ir à casa das pessoas: foi à casa de Pedro, de Marta e Maria, de Zaqueu, de Simão e hoje, através de vocês, Ele veio em minha casa.

Animador: Vivemos num mundo muito agitado, sobretudo na cidade. Muitas pessoas não têm mais paciência, são pavo curto.

Todos: Senhor, dá-nos a graça da paciência.

Leitor 1: Onde as casas são próximas umas das outras, às vezes, percebemos discussões entre as pessoas da mesma família. Falta paciência.

Leitor 2: É verdade também que existem pessoas com muita paciência. Bastaria pensar nas mães e pais que se desgastam por amor.

Leitor 3: Suportar com paciência os defeitos dos outros é a sexta Obra de Misericórdia Espiritual.

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 119 (118) EM DOIS GRUPOS

- Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que vai progredindo na lei do Senhor Deus!

- Feliz o homem que observa seus preceitos e de todo coração procura a Deus!

- Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados.

- Oxalá, seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

- Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões.

- Quero guardar vossa vontade e vossa lei. Senhor, não me deixeis desamparado.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ

Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 9,35-38 *(alguém lê)*. Alguém pode comentar com suas palavras o texto do Evangelho? *(Valorizar este momento)*.

Leitor 1: Os sinais que Jesus realiza, sobretudo para com os pecadores, as pessoas pobres, marginalizadas, doentes e atribuladas se manifestam sob o signo da misericórdia. Tudo nele fala de misericórdia. Nele não há nada que seja desprovido de compaixão.

Todos: Jesus sentia intensa compaixão pelas pessoas.

Leitor 2: Em virtude da compaixão, Jesus curou os doentes que lhe foram apresentados (Mt 14,14) e, com poucos pães e peixes, multiplicados, saciou multidões (Mt 15,37). O que movia Jesus era apenas a misericórdia.

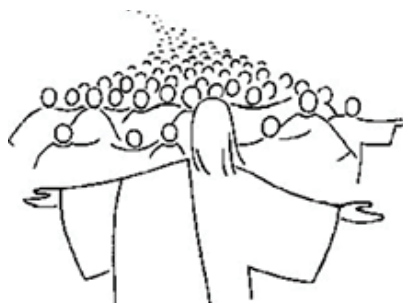
Leitor 3: Jesus manso e humilde de coração. **Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.**

DINÂMICA – SE EU FOSSE...

(A caixinha com as frases indicadas no início deve estar disposta sobre a mesa).

Animador: Cada um de nós vai se aproximar da caixinha que está sobre a mesa, pegar um papel, ler o que está escrito e completar a frase de modo espontâneo. Depois, dobra o papel e recoloca-o na caixinha *(tempo para dinâmica)*.

CANTO: SENHOR MEU DEUS (n. 13).



Ele se comove

TESTEMUNHO – SÃO JOÃO CÂNCIO SUPOU OS DEFEITOS DOS OUTROS

João nasceu perto de Cracóvia, na Polônia, em 1390. Nada sabemos de sua infância. Aos 23 anos se inscreveu na Universidade de Cracóvia e se formou em Artes. Em 1416 tornou-se sacerdote. Era um homem simples e de coração genuíno. Um dia, enquanto era estudante, estando à mesa com seus companheiros, bateu à porta um pobre. Ele, sem pensar duas vezes, doou sua porção diária de alimento e, diante dos colegas maravilhados que pediam explicação, respondeu: *Veio um pobre, é Jesus Cristo quem veio*. Daquele dia em diante, de comum acordo, quando preparavam almoço aprontavam uma porção a mais para Jesus.

Depois de formado, João foi chamado pela Universidade de Cracóvia para ser professor. Lá teve ocasião de estudar teologia a fundo tornando-se professor de teologia também. João foi fiel aos ensinamentos da Igreja e quando, em debates, alguém o ofendia gravemente por sua adesão à Igreja, ele respondia com calma: *Graças a Deus*.

João gostava de fazer peregrinações para reforçar e renovar a sua fé. Foi quatro vezes a Roma e uma à Terra Santa. Numa dessas peregrinações a Roma, já perto da cidade, sua caravana foi assaltada. Os ladrões pediram todo o dinheiro. Ao entregar seu dinheiro, os ladrões perguntaram: *Isto é tudo o que você tem?* Ele respondeu que sim, mas enquanto os ladrões se afastavam, lembrou-se que tinha restado uma moeda em seu manto. Então correu para entregar-lhes também aquela moeda. Os ladrões ficaram admirados e vendo-se diante de um santo, devolveram tudo o que haviam roubado e prometeram mudar de vida. São João Cântio se tornou um protetor que ajuda os ladrões a encontrar seu caminho correto.

Morreu com 83 anos. A pedido dos professores e alunos foi proclamado beato. São João Cântio: **Rogai por nós**.



CANTO: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2x).

1. Eis que eu vos dou um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. 2. Vós sereis os meus amigos, se seguides meus preceitos: amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 1: Após cada prece respondamos: **Abençoa, Senhor, o teu povo.**

- Abençoa e ilumina com tua luz toda a humanidade a fim de que haja mais paciência e amor entre todas as pessoas...
- Abençoa e protege nossas famílias a fim de que permaneçam unidas no amor...
- Abençoa e defende nossas crianças, adolescentes e jovens...
- Abençoa e protege os missionários...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Leitor 2: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: O grupo decide o que fazer de gesto concreto em relação a suportar os defeitos dos outros.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

PRIMEIRO ENCONTRO DE NOVEMBRO

Eu te peço, ó Pai, por todos aqueles que vão crer em mim (Jo 17,20)

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA – REZAR PELOS VIVOS E PELOS MORTOS

Material: Colocar dentro de uma caixinha as seguintes frases em pedaços de papel: Deus é importante para mim porque... Nossa Senhora é importante para mim porque... Os santos são importantes para mim porque... A Igreja é importante para mim porque... Participar da Igreja é importante para mim porque... Este grupo é importante para mim porque... A minha família é importante para mim porque... A amizade de vocês é importante para mim porque... O testemunho dos santos é importante para mim porque...

Abertura (ver na última página do livrinho).

CANTO: SOMOS GENTE DA ESPERANÇA (n. 14).

Alguém da casa: Queridos amigos, esta casa, hoje, é de vocês. Sejam bem-vindos! No início de novembro rezamos por nossos entes queridos falecidos. Vamos, num instante de silêncio, lembrar de alguma pessoa de nossa família que já não está conosco *(tempo)*. A nossa oração de hoje dedicamos a essas pessoas.

CANTO: Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de faltar. Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder (2x).

Animador: Ao pensar na misericórdia de Deus para conosco deveríamos sentir gratidão em nosso coração.

Todos: Deus é bom e a sua misericórdia é infinita.

Leitor 1: Na misericórdia, temos a prova de quanto Deus nos ama. Ele dá tudo de si mesmo, para sempre, gratuitamente e sem pedir nada em troca. Hoje abordaremos a sétima e última Obra de Misericórdia Espiritual: rezar pelos vivos e pelos mortos.

Leitor 2: No decorrer deste ano estamos acompanhando testemunhos de vários santos. No primeiro dia de novembro celebramos todos os santos. Eles viveram no mesmo mundo em que nós vivemos. Choraram, sentiram raiva, pecaram e foram perdoados por Deus.

Todos: É pela misericórdia de Deus que eles se tornaram santos.

Leitor 3: Uma vez confessados, Deus não se lembra mais de nossos pecados. Aliás, Ele provavelmente sente alegria ao perceber que nós valorizamos a confissão nos aproximando desse sacramento repetidas vezes.

Todos: A confissão é gratuita. Por ela nos encontramos com Deus.

MOMENTO DE ORAÇÃO – LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Animador: Rezemos a ladainha de todos os santos. Eles desenvolveram os dons que Deus lhes concedeu e os colocaram a serviço da Igreja. *(Às pessoas que puderem é pedido que se ajoelhem durante a ladainha).*

Senhor, tende piedade de nós! (2x) Jesus Cristo, tende piedade de nós! (2x) Senhor, tende piedade de nós! (2x) Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós!** Senhora Aparecida, **rogai por nós!** Anjos Miguel e Rafael... Arcanjo Gabriel... Sant'Ana e São Joaquim... Isabel e Zacarias... José, esposo de

Maria... São Pedro e São Paulo... São João XXIII... São João Maria Vianney... São Camilo de Lélis... São Pedro Claver... Santa Faustina... Santo Antônio de Pádua... São Sebastião... Santa Teresa de Calcutá... São João Paulo II... São Francisco Xavier... São João Câncio... Santa Clara de Assis... São Maximiliano Maria Kolbe... *(Podem ser acrescentados outros santos de devoção).*

Ó Senhor, sede nossa proteção, **ouvi-nos, Senhor!** Para que nos livres de todo o mal... Para que nos livres da morte eterna... Nós vos pedimos, por vossa Encarnação... Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão... Pelo envio do Espírito de Amor... Apesar de nós sermos pecadores... Jesus Cristo, ouvi-nos! (2x) Jesus Cristo, atendei-nos! (2x)

Animador: Os santos são como as estrelas do firmamento: brilham no universo!

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



**Deus
rezou
por mim**

Animador: Vamos abrir a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de João 17,20-24 *(alguém lê)*. O que o texto bíblico está dizendo? *(Tempo para conversa)*.

Leitor 1: O Evangelho de João atesta que Jesus rezou também por nós: ele rezou por todos aqueles que haveriam de crer (Jo 17,20) e nós cremos. Rezou para que não caíssemos nas mãos do mal e nos tornássemos santos.

Todos: Obrigado, Senhor, por ter rezado por mim.

Leitor 2: Tornamo-nos santos vivendo o amor e dando testemunho cristão nas coisas simples de cada dia.

Todos: Senhor, sempre serei teu discípulo.

DINÂMICA – É IMPORTANTE PARA MIM PORQUE...

(A caixinha com as frases indicadas no início deve estar disposta sobre a mesa).

Animador: Cada um de nós vai se aproximar da caixinha, pegar um papel, ler o que está escrito e completar a frase de modo espontâneo. Depois, dobra o papel e recoloca na caixinha *(tempo para dinâmica)*.

CANTO: TEU CHAMADO (n. 8).

TESTEMUNHO – SANTA CLARA DE ASSIS: VIDA DEDICADA À ORAÇÃO

Clara nasceu em Assis em 16 de julho de 1194, de uma família cristã que gozava de boa posição social. Quando adolescente percebeu que em sua cidade havia muitos que não tinham o que comer e vestir. Doou tudo o que podia para aliviar o sofrimento dos pobres.

Clara era uma moça muito bonita e seus pais queriam que ela casasse. Mas o seu pensamento era outro. Clara havia conhecido Francisco e sentiu-se atraída pelo seu ideal de pobreza. Ela saía às escondidas de casa, acompanhada por uma amiga, para se encontrar com Francisco. O Santo de Assis a encorajava a desprezar o mundo e a seguir Cristo tornando-se esposa de Cristo.

De acordo com Francisco organizou a fuga de casa. Ela escapou à noite, deixando um sinal da sua decisão irreversível: abriu um buraco no muro, costume usado na época para simbolizar que algum familiar havia partido para nunca mais voltar. Do lado de fora, a esperava uma pessoa que a conduziu à igreja onde Francisco e os frades a aguardavam.

Chegando, Francisco lhe perguntou: *Clara, o que tu queres?* E a sua resposta imediata: *Deus!* Francisco colocou na cabeça de Clara uma grinalda de flores que ele mesmo havia trançado, fazendo-a esposa de Cristo para sempre. Foram-lhe cortados os cabelos e a jovem de 17 anos vestiu um simples hábito e, em seguida, foi acompanhada para junto das irmãs beneditinas da abadia de Bastia, antes que seus pais soubessem da fuga.



Com o passar do tempo juntaram-se outras jovens e então deixaram o mosteiro das beneditinas e se transferiram para São Damião, cuja igreja que Francisco havia reconstruído com as suas mãos. Ali a obra cresceu rapidamente. Mais tarde Beatriz, a irmã menor de Clara, juntou-se ao grupo; e, por fim, também sua mãe fez o mesmo.

Clara morreu em 11 de agosto de 1253. Participaram de seu velório o Papa e uma multidão imensa de pessoas. Dois anos depois de sua morte, Clara foi declarada santa. Francisco e Clara renovaram a Igreja a partir do carisma da pobreza e do amor aos pobres. São Francisco e Santa Clara: **Rogai por nós.**

MOMENTO DAS PRECES

Leitor 3: A cada invocação digamos: **Senhor, escuta a nossa prece.**

- Por nossos entes queridos falecidos, para que sejam acolhidos na casa do Pai do Céu...

- Por todos nós aqui presentes, para que a graça de Deus nunca falte em nossa vida...

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Concluamos rezando a oração do Pai-Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: O nosso gesto concreto será passar pela Porta Santa oferecendo a indulgência por alguma pessoa falecida.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

SEGUNDO ENCONTRO DE NOVEMBRO

Eu estava doente e na prisão e não me visitastes (Mt 25,43)

ANO DA MISERICÓRDIA – VISITAR OS PRESOS E SEPULTAR OS MORTOS

Material: providenciar um bombom ou bala para cada um dos participantes.

Alguém da casa: A Misericórdia de Deus é infinita. Ela é presente de amor para nós. Hoje aprofundaremos a sexta e a sétima Obras de Misericórdia Corporal: visitar os presos e sepultar os mortos.

Animador: Estamos encerrando o Ano Santo da Misericórdia. Esperamos que todos aqui presentes tenham tido ocasião de passar pela Porta Santa. O Papa Francisco escreveu:

Leitor 1: *O Ano Jubilar terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, dia 20 de novembro de 2016. Nesse dia, ao fechar a Porta Santa, exultaremos, antes de mais nada, com sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido esse tempo extraordinário de graça.*

Todos: Obrigado, ó Deus, pela tua misericórdia.

Leitor 2: Continua o Papa: *Confiaremos a vida da Igreja, a humanidade inteira e o universo imenso à Realidade de Cristo, para que derrame a sua misericórdia, como o orvalho da manhã, para a construção duma história fecunda com o compromisso de todos no futuro próximo.*

Leitor 3: *Quanto desejo que os anos futuros sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas levando-lhes a bondade e a ternura de Deus! A todos, aos que creem e aos afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós.*

Todos: Obrigado, ó Deus, pela tua misericórdia.

CANTO: OBRIGADO, SENHOR (n. 20).

AQUECENDO O CORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS – SALMO 103 (102)

Leitor 1: *Deus é paciente e misericordioso.* Essas duas palavras aparecem frequentemente juntas no Antigo Testamento para descrever quem é Deus.

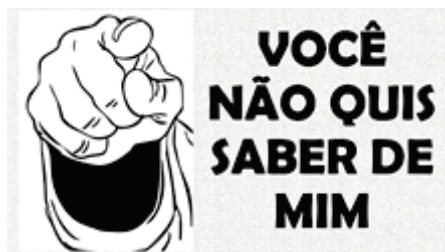
Leitor 2: Os Salmos da Bíblia são poesias que colocam em evidência a grandeza do agir divino. Recitemos em dois coros alguns versículos do salmo:

- **Minha alma, bendize ao Senhor e tudo o que há em mim, o seu santo nome.**
- Minha alma, bendize ao Senhor e não esqueças de nenhum de seus benefícios.
- **É Ele quem perdoa as tuas culpas e cura todas as tuas enfermidades.**
- É Ele quem cura todas as tuas doenças.
- **É Ele quem resgata a tua vida do sepulcro**
- E te enche de graça e misericórdia.

Animador: Glória ao Pai e ao Filho...

CANTO: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar (2x).

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS – EM PÉ



Animador: Vamos abrir com amor a nossa Bíblia e acompanhar a leitura do Evangelho de Mateus 25,41-46 (*alguém lê*). O que o texto bíblico está dizendo? O que o texto diz para nós hoje? (*Tempo para conversa*).

Animador: O Papa desejou que a palavra do perdão chegue a todos e que ninguém fique indiferente à misericórdia divina.

Leitor 1: *O meu convite à conversão dirige-se, com insistência ainda maior, àquelas pessoas que estão longe da graça de Deus pela sua conduta de vida. Penso de modo particular nos homens e mulheres que pertencem a um grupo criminoso, seja ele qual for. Para o bem de vocês, peço-lhes que mudem de vida.*

Leitor 2: *Peço isso em nome do Filho de Deus que, embora combatendo o pecado, nunca rejeitou qualquer pecador. Não caiam na terrível cilada de pensar que a vida depende do dinheiro e que, à vista dele, tudo o mais se torna desprovido de valor e dignidade. Não passa de uma ilusão. Não levamos o dinheiro conosco para a outra vida.*

Leitor 3: *O dinheiro não nos dá a verdadeira felicidade. A violência usada para acumular dinheiro que transpira sangue não nos torna poderosos nem imortais. Para todos, mais cedo ou mais tarde, vem o juízo de Deus, do qual ninguém pode escapar.*

CANTO: NÃO DIGAS NÃO A DEUS (n. 9).

DINÂMICA – ABRAÇO DA PAZ

Animador: No decorrer do ano falamos bastante de paz e perdão. Vamos, agora, com alegria, ao encontro do outro para abraçá-lo desejando que a paz de Deus e o perdão sejam constantes na vida da pessoa *(tempo)*.

TESTEMUNHO – SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE: UM PRESIDÁRIO SANTO

Maximiliano nasceu na Polônia no dia 7 de janeiro de 1894, numa família de três filhos. A sua família era pobre e só pôde oferecer estudos ao filho mais velho. Os padres franciscanos ofereceram aos pais a possibilidade de levar os outros dois ao colégio. Os pais viram, nessa proposta, a ação da providência divina. Não tendo mais os filhos, os pais decidiram entrar também eles no convento.

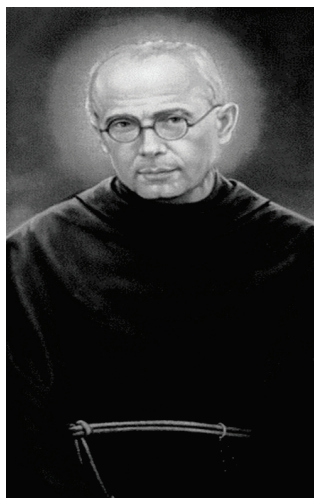
Com 16 anos, Maximiliano quis sair do convento e entrar na carreira militar para defender a Polônia. Mas quando soube que seus pais tinham entrado no convento, percebeu que Nossa Senhora que o chamava a um exército diferente.

Maximiliano foi a Roma para estudar. Um dia, jogando futebol começou a perder sangue pela boca. Era o início da tuberculose que o acompanharia pelo resto da vida.

Em Roma, teve a ideia de fundar a Milícia da Imaculada: uma associação religiosa para a conversão de todos as pessoas por meio da Imaculada. Queria que o Evangelho fosse remédio ao mundo que se encaminhava para a guerra.

Voltando para a Polônia, fundou o jornal Cavalheiro da Imaculada para alimentar os associados à Milícia da Imaculada. Em poucos anos o jornal chegou a ter um milhão de cópias.

Em setembro de 1938, a polícia alemã veio para desmanchar a sua comunidade e, aos 700 religiosos que foram expulsos da Polônia, ele encorajou: *Por onde forem, não esqueçam o amor!* Maximiliano foi preso, levado a um campo de concentração, mas logo foi libertado.



No início de abril de 1941 foi novamente preso e conduzido a Auschwitz, um dos mais temíveis campos de concentração. Sendo sacerdote era obrigado aos trabalhos mais humilhantes. Transportava os mortos para os fornos crematórios.

Um dia um preso escapou. A punição era clara. Para cada preso que fugia, dez que ficavam eram condenados à morte. Entre os dez escolhidos para morrer estava um homem que, aterrorizado, suplicou para ser deixado de lado, por causa de sua família que o esperava. Maximiliano que não tinha sido escolhido, disse: *Sou um padre católico; quero ficar no lugar dele, pois ele tem mulher e filhos.* O comandante chamou-o de louco e depois aceitou.

Os condenados eram colocados nus entre quatro paredes. Ali não recebiam comida nem um gole de água: só esperavam a morte. Maximiliano confortava os companheiros das celas ao lado, rezando e falando-lhes de Deus. Duas semanas depois encontraram Maximiliano sentado, encostado na parede, morto. Não estava sujo como os outros, mas limpo e luminoso. São Maximiliano Maria Kolbe: **Rogai por nós.**

CANTO: MARIA DE NAZARÉ (n. 4) ou PELAS ESTRADAS DA VIDA (n. 6).

GESTO CONCRETO

Animador: Poderíamos assumir o compromisso de rezar durante vários dias seguidos na casa das famílias que perdem algum ente querido.

ORAÇÃO FINAL (ver na última página do livrinho).

CANTOS PARA OS ENCONTROS

1. BÊNÇÃO DO SENHOR

Nosso encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor. Derrama sobre nós o teu amor.

Nossas famílias serão abençoadas, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

Esta casa será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor (2x).

2. SEJA BEM-VINDO

Seja bem-vindo, olelê, seja bem-vinda, olalá. Paz e bem pra você que veio participar. Paz e bem pra você que veio participar.

3. QUERO TE DAR A PAZ

Quero te dar a Paz, do meu Senhor com muito amor (2x).

Na flor vejo manifestar o poder da criação. Nos teus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão,

Toda vez que eu te abraço, e aperto a sua mão, sinto forte o poder do amor, dentro do seu coração

4. MARIA DE NAZARÉ

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber, me vejo a rezar. E meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave - Maria (3x), Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar. Maria que fez Jesus caminhar. Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

5. IMACULADA

Imaculada Maria de Deus. Coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada Maria do povo. Mãe dos aflitos que estão junto à cruz. Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão!

6. PELAS ESTRADAS DA VIDA

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás, contigo pelo caminho, Santa Maria, vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem (2x).

2. Mesmo que digam os homens que nada pode mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.

7. VOCAÇÃO

Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar. Se ouvires a voz tempo, mandando esperar. A decisão é tua (2x).

São muitos os convidados (2x). Quase ninguém tem tempo (2x).

Se ouvires a voz de Deus chamando se cessar. Se ouvires a voz do mundo, querendo te enganar. A decisão é tua (2x).

8. TEU CHAMADO

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo às promessas e fui bem depressa ao rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

9. NÃO DIGAS NÃO A DEUS

Buscando a felicidade e um pouco de paz na terra tem gente que faz a guerra, em vez de fazer a paz. É triste mais é verdade, que até quem já foi chamado e põe sua mão no arado, por vezes olha pra trás. O tempo que não perdoa, te fala de eternidade e pede a sinceridade de ouvires a voz do Senhor. Não deixes que fale à toa nem finjas que não ouviste que a vida é vazia e triste pra quem não arrisca no amor.

Não digas não a Deus, Mesmo que doa não digas não (2x). Quando é teu Deus quem fala meia resposta não vai valer! Não digas não, nem talvez e do que tu disseres que vais depender! (2x).

10. NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, Ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz. Como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida e que é luz.

11. EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui Senhor! (2x). Pra fazer tua Vontade pra viver do teu Amor (2x).

Eis-me aqui Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!

12. ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR

Envia teu Espírito, Senhor e renova a face da terra (2x).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande.
2. Como são numerosos as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.

13. SENHOR MEU DEUS

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado, fico a pensar, nas obras de tuas mãos. No céu azul de estrelas pontilhado, o teu poder mostrando a criação.

Então minha alma canta a ti, Senhor, quão grande és tu, quão grande és tu (2x).

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo, alegre ouço a cantar. Olhando os montes, vales e campinas, em tudo vejo o teu poder sem par.

14. SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança, que já sabe aonde vai.

De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais. Pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.

15. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.

16. SENHOR QUEM ENTRARÁ

Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x) Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar (2x).

Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar! (2x). Oh! Dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar (2x).

Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. Teu sangue me lava. Teu fogo me queima. O Espírito Santo inunda meu ser.

17. DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração. E deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, luz do céu, em ti quer habitar, para as trevas do pecado dissipar. Teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

18. A BARCA

**Quem é que vai? Quem é que vai? Quem é que vai nesta barca de Jesus?
Quem é que vai?**

Tem muita gente, esperando por você. A caminhar, esperando por você. Todos cantando, esperando por você. Juntos com Jesus, esperando por você. E tem lugar, esperando por você. Para sentar, esperando por você. A barca está, esperando por você. Para partir, esperando por você.

19. CONHEÇO UM CORAÇÃO

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno. Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos. Que tem o dom de amar que sabe perdoar. Que deu a vida para nos salvar.

Jesus manda teu Espírito, para transformar meu coração (2x).

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra. Magoado frio sem vida aqui dentro ele me aperta. Não quer saber de amar nem sabe perdoar. Quer tudo e não sabe partilhar.

3. Lava purifica e restaura-me de novo. Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo. Derrama sobre nós a água do amor. O Espírito de Deus nosso Senhor.

20. OBRIGADO, SENHOR

1. Obrigado, Senhor, porque és meu amigo. Porque sempre comigo Tu estás a falar. No perfume das flores, na harmonia das cores e no mar que murmura o teu nome a rezar.

**Escondido tu estás no verde das florestas. Nas aves em festa, no sol a brilhar.
Na sombra que abriga, na brisa amiga. Na fonte que corre ligeiro a cantar.**

2. Te agradeço ainda porque na alegria ou na dor de cada dia posso te encontrar. Quando a dor me consome, murmuro o teu nome e mesmo sofrendo, eu posso cantar.

ELABORAÇÃO

Pe. Mário Spaki - Secretário Executivo do Regional Sul 2 da CNBB

CAPA

Ednelson Cordeiro

REVISÃO

Estanislau Rodrigues de Almeida

REGIONAL SUL 2 DA CNBB

Rua Saldanha Marinho, 1266 - Centro - Curitiba - 80430-160

Fone (41) 3224 7512 / E-mail: secretaria@cnbbs2.org.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
Segundo encontro de abril	02
Primeiro encontro de maio	05
Encontro ecumênico	10
Segundo encontro de maio	14
Primeiro encontro de junho	18
Segundo encontro de junho	22
Primeiro encontro de julho	25
Segundo encontro de julho	30
Primeiro encontro de agosto	33
Segundo encontro de agosto	38
Primeiro encontro de setembro	42
Segundo encontro de setembro	45
Primeiro encontro de outubro	48
Segundo encontro de outubro	52
Primeiro encontro de novembro	55
Segundo encontro de novembro	59
CANTOS PARA OS ENCONTROS	63

Capa: *O Retorno do Filho Pródigo*. Século XVII. **Autor:** Rembrandt van Rijn.
A obra está atualmente no Museu Hermitage, em São Petersburgo, Rússia.

ORAÇÃO PARA O INÍCIO DOS ENCONTROS

Animador: Em nome do Pai e do Filho... *(Pode ser cantado)*.

CANTO INICIAL À ESCOLHA

Animador: Convido todos a manifestar em voz alta as intenções pelas quais celebraremos este encontro *(tempo para intenções)*. Agora, recitaremos a oração do Jubileu da Misericórdia.

Leitor 1: Jesus, Tu nos ensinaste a ser misericordiosos como o Pai e nos disseste que quem vê o Senhor, vê o Pai.

Todos: Mostra-nos o teu rosto e seremos salvos.

Leitor 2: O teu olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; libertou a adúltera e Madalena de buscar a felicidade nas criaturas; fez Pedro chorar, depois da traição, e assegurou o paraíso ao ladrão arrependido.

Todos: Faz-nos ouvir, como dirigidas a nós mesmos, as palavras que disseste à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Leitor 3: Tu és o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo no perdão e na misericórdia.

Todos: Senhor ressuscitado e glorioso, faz que a Igreja seja, o teu rosto visível no mundo.

Animador: Tu quiseste que os teus ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro. Aos que se aproximarem de teus ministros faz que se sintam acolhidos, amados e perdoados por Deus. **Amém** *(ir para o início do encontro)*.

ORAÇÃO PARA O FINAL DOS ENCONTROS

Todos: Consagra-nos com a unção do teu Espírito, Senhor Jesus, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça e a tua Igreja, anuncie com renovado entusiasmo, a alegre notícia aos pobres, proclame a liberdade aos oprimidos e a recuperação da vista aos cegos.

Animador: Tudo isso te pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Tu que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Amém.** Em nome do Pai e do Filho...

CANTO FINAL À ESCOLHA